

O MONITOR

ESSA

ISSN - 1982-8764

Escola de Sargentos das Armas

Turma

Bicentenário do *Brigadeiro* *Sampaio*



O MONITOR

ESSA

Escola de Sargentos das Armas



Turma
Bicentenário
do *Brigadeiro*
Sampaio





- 3- Histórico da EsSA
- 4- Alusão ao nome da Escola
- 5- Alusão ao nome da turma
- 6- Autoridades Militares
- 7- Mensagem Cmt EsSA
- 8- Scmt e EM
- 9- DP
- 10- DA
- 12- DE
- 13- DTI
- 14- BCSv
- 16- CA
- 18- SEF
- 19- Olimpíadas Escolares
- 20- SIEsp
- 23- SEC EQUI
- 25- Período Básico
- 26- OMCT - 1º GAA Ae
- 27- OMCT - 4º BPE
- 28- OMCT - 6º RCB
- 29- OMCT - 10º BI
- 30- OMCT - 12º GAC
- 31- OMCT - 14º GAC
- 32- OMCT - 20º RCB
- 33- OMCT - 23º BI
- 34- OMCT - 23º BC
- 35- OMCT - 41º BIMtz
- 36- OMCT - 51º BIS
- 37- Curso de Infantaria
- 65- Curso de Cavalaria
- 79- Curso de Artilharia
- 93- Curso de Engenharia
- 105- Curso de Comunicações
- 117- 7 Setembro
- 118- MARESAER
- 122- Cons. Monitores
- 123- GRESA
- 124- Juramento

EXPEDIENTE



Comandante da Escola de Sargentos das Armas
Gen Bda Fernando **Vasconcellos Pereira**

Subcomandante
Cel Art José Vitor Siqueira **Bazuchi**

Comandante do Corpo de Alunos
Maj MB Cláudio José **Ferreira dos Santos**

Coordenador Geral
1º Ten Art Leonardo José Muniz Santos **Reis**

Editoração e Impressão
Multigráfica - Gráfica e Editora Ltda.
(14) 3496-7782 - Tupã - SP

Criação, Diagramação e Arte-final
Mais Que Imagem - Serviços Digitais Ltda.

Tiragem
1000 exemplares

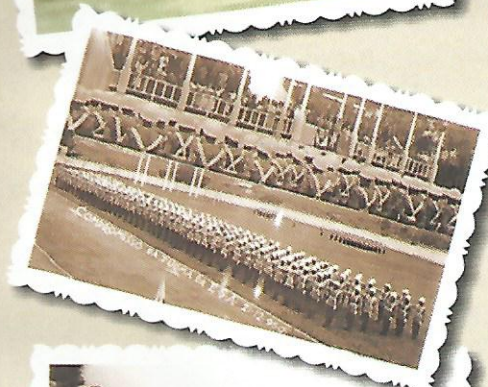
Publicada anualmente pela



Escola de Sargentos das Armas
Escola Sargento Max Wolff Filho
Av. Sete de Setembro, 628
Cep 37410-000 - Três Corações - MG
PABX: (035) 3239-4100



ESSA



Escola de Sargentos das Armas (EsSA) é, atualmente, o estabelecimento de ensino do Exército Brasileiro destinado exclusivamente à formação de Sargentos de carreira das armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações.

A EsSA foi criada ao término da 2ª Guerra Mundial, pelo Decreto Nº 7.888, no dia 21 de agosto de 1945, originada da Escola de Sargentos de Infantaria, na cidade do Rio de Janeiro, RJ, ocupando parte das instalações da Escola Militar do Realengo. Depois, pelo Decreto Nº 27.553, de 5 de dezembro de 1949, foi transferida para Três Corações, MG, vindo a ocupar as instalações do 1/19º Regimento de Cavalaria.

A transferência da EsSA, da cidade do Rio de Janeiro para Três Corações, iniciou-se ao final do ano de 1949 e foi concluída em 1950, iniciando o Curso de Formação de Sargentos com as Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia. A primeira turma concluiu o Curso, em terras tricórdianas, no dia 21 de dezembro de 1950. Entre os anos de 1970 e 1976 a EsSA deixou de formar sargentos e funcionou somente com o Curso de aperfeiçoamento, voltando-se novamente à formação a partir do ano de 1977.

Em seus sessenta e dois anos de existência, a EsSA formou mais de 25.000 sargentos e aperfeiçoou cerca de 5.600 militares. Já contou, em seu corpo discente, com militares oriundos da Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e do Exército Paraguaio.

Escola Sargento Max Wolff Filho

O herói da 2ª Guerra Mundial Max Wolff Filho, alistou-se em Curitiba, aos 18 anos, no 15º Batalhão de Caçadores, unidade extinta cujas instalações são hoje ocupadas pelo 20º BIB. No ano de 1944, apresentou-se voluntariamente para compor a Força Expedicionária Brasileira, integrando a então 1ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria (11º RI), de São João Del-Rei (MG).

Destacou-se por sua bravura no decorrer da Guerra, tornando-se conhecido pelo seu destemor, intrepidez e abnegação. Suas façanhas eram proclamadas pelas partes de combate e por vários correspondentes de guerra das imprensas nacional e estrangeira. No dia 12 de abril de 1945, o 11º RI recebeu a missão de reconhecer a região de Monte Forte e Biscaia, a denominada "terra de ninguém". O sargento Wolff foi voluntário para comandar a patrulha de reconhecimento, que foi constituída por 19 militares que se haviam destacado por competência e bravura em outros combates.

Nessa missão, foi fatalmente atingido por uma rajada de metralhadora alemã, que o atingiu na altura do peito. Somente vários dias após seu passamento o corpo do sargento Max Wolff Filho foi encontrado. Foi agraciado post mortem com as medalhas de Campanha de Sangue e Cruz de Combate, do Brasil; e com a medalha Bronze Star, dos Estados Unidos da América. Foi sepultado no Cemitério Militar Brasileiro, em Pistóia, na Itália; posteriormente, seus restos mortais foram trasladados para o Brasil. Em sua homenagem, a Escola de Sargentos das Armas (EsSA) leva seu nome como patrono.

Em 2010, foi criada a Medalha Sargento Max Wolff Filho pelo Decreto nº 7118. Tal medalha é conferida a subtenentes e sargentos do Exército brasileiro, em reconhecimento à dedicação e interesse pelo aprimoramento profissional, que efetivamente se tenham destacado no seu desempenho profissional, evidenciando características e atitudes inerentes ao 2º Sargento Max Wolff Filho.



Foto tirada momentos antes do Sgt Max Wolff Filho partir para sua última missão.



Monumento Patrulha Sargento Max Wolff Filho

06 Jul - Falecimento do brigadeiro Antonio de Sampaio, em consequência dos ferimentos recebidos em 24 de maio, por ocasião da Batalha de Tuiuti (1866).

O Brigadeiro Antônio de Sampaio comandava a 3ª Divisão, também conhecida como "A Encouraçada", pela dureza demonstrada em todos os combates que se via envolvida.

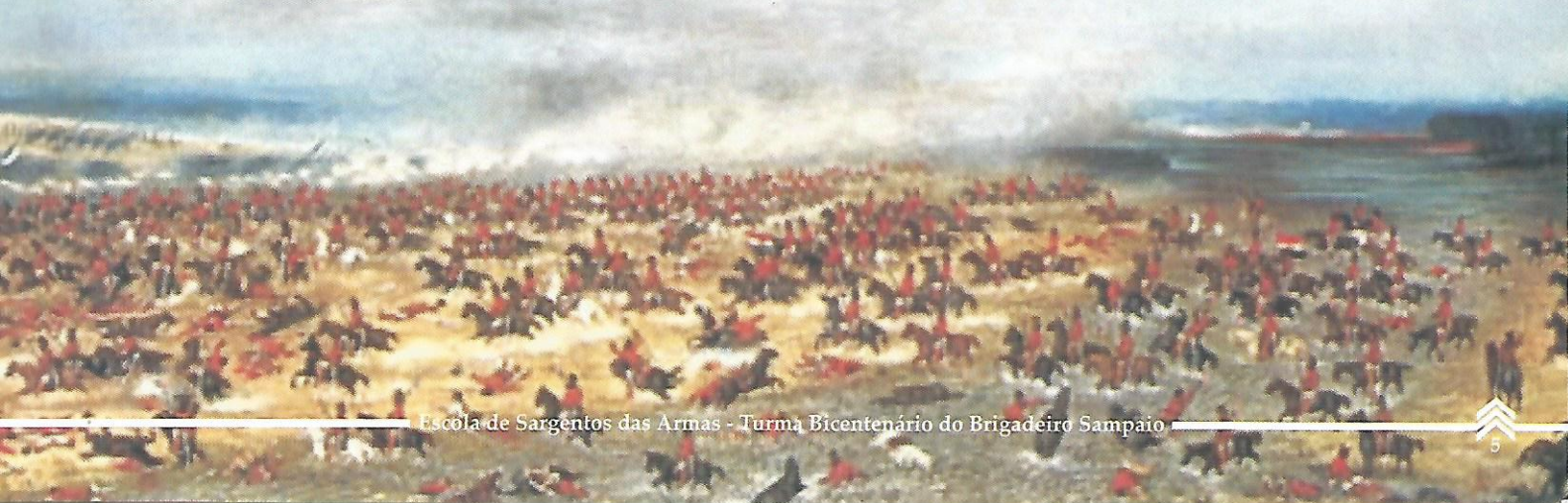
E em Tuiuti não foi diferente. A Divisão Encouraçada, do Brigadeiro Sampaio, agüentou a principal carga de cavalaria e infantaria que os paraguaios fizeram. O combate era medonho. Mortos e feridos de cada lado iam pontilhando de sangue e heroísmo o campo de batalha até que, em determinado momento, o grosso da investida paraguaia voltou-se para o 4º Batalhão de Voluntários da Pátria, Batalhão este formado em Pernambuco, em 1839, com o nome de 4º Batalhão de Fuzileiros. O Brigadeiro Sampaio vendo o perigo, entrou no meio dos pelotões do 4º Batalhão e conhecedor do ânimo e da coragem dos Voluntários da Pátria, os incentivava a reagir e não esmorecer. Foi nessa ocasião que foi atingido pela 1ª vez. Apesar de ferido continuou de espada em punho a instigar seus comandados. Sua montaria é atingida e o Brigadeiro cai, levanta e novamente anima os camaradas. O combate recrudesce e Sampaio recebe, em seqüência, mais dois tiros, um deles, rasgando-lhe o peito. Esvaindo-se em sangue e por isso, enfraquecido, o Brigadeiro Sampaio é retirado da batalha, mas não sem antes ver o recuo dos

paraguaios, num prenúncio da vitória brasileira que já se delineava.

Muito ferido, Sampaio, internado no Hospital de Corriente, resistiu por mais de um mês entre a vida e a morte, até que, agravando-se perigosamente seu estado de saúde, os médicos atendem um pedido do próprio Brigadeiro para ser transferido para o hospital brasileiro que havia em Buenos Aires. Embarcou muito enfraquecido, do porto fluvial de Corriente para seu destino. Porém, quando estava já chegando em Buenos Aires, Sampaio não resistindo à gravidade dos ferimentos, falece a bordo do navio-hospital "Eponina" em 06/07/1866.

Posteriormente, o General Sampaio foi escolhido para ser o "Patrono da Infantaria do Exército" e, quando na 2ª Guerra Mundial, foi criada pelo Decreto-Lei 7709, de 05/07/1945, a Medalha Sangue do Brasil" destinada a "oficiais, praças e civis, destacados para o teatro de operações, e que aí hajam sido feridos em consequência de ação objetiva do inimigo", O Brasil não esqueceu o heroísmo do bravo comandante cearense, pois a medalha tem no anverso o Sabre das Armas da República e Três Estrelas Vermelhas, representando os TRÊS FERIMENTOS recebidos pelo General Sampaio, no dia 24 de maio de 1866, na Batalha de Tuiuti.

Em uma faixa arqueada, ainda no anverso, está inscrita a frase "SANGUE DO BRASIL".





Gen Ex **Enzo Martins Peri**
Comandante do Exército



Gen Ex **Rui Monarca da Silveira**
Departamento de Educação e
Cultura do Exército



Gen Div **Marco Aurélio Costa Vieira**
Diretoria de Formação e
Aperfeiçoamento



Gen Bda **Fernando Vasconcellos Pereira**
Comandante da EsSA



Parabéns, novel 3º Sargento Combatente do Exército Brasileiro!

Fostes selecionado entre milhares de jovens e, depois de um ano e meio de intensos esforços, superado o Período Básico na tropa e plenamente qualificado na Escola de Sargentos das Armas, concluístes teu Curso de Formação.

O mérito por essa vitória é única e indiscutivelmente teu. Ninguém te tira isso. O orgulho que sentes hoje deve ser compartilhado com teus familiares, base sólida, estímulo e apoio permanente para suportar a saudade, mas também com os companheiros de curso, pelo auxílio para superar os obstáculos e as agruras do pesado e exigente treinamento ao qual fostes submetido. Dividir os louros do sucesso alcançado é necessário e serve para te colocar na correta dimensão.

No Exército, como em todo o empreendimento humano, há pouco espaço para conquistas individuais. Dependestes do grupo para vencer as dificuldades; nele encontrastes o estímulo para prosseguir. Com os demais membros de tuas equipes te regozijastes, neles te amparastes para continuar. É deles também parte da tua vitória. Porém, essa conquista está baseada nos valores maiores do Exército Brasileiro, tradicionais, permanentes, sempre presentes em todas as ocasiões, repetidos e praticados por todos, garantia maior da perenidade da Força Terrestre. Sem eles, todos perecemos. Destaque deve ser dado ao espírito militar, inspiração maior ao fazer diário, garantia de firmeza e continuidade do glorioso Exército de Caxias.

Reconhecer o papel dos oficiais e sargentos instrutores das OMCT e da Escola Sgt MAX WOLFF FILHO é dever de justiça. Sem a competência técnica, o devotamento, o amor demonstrado à carreira das armas pelas equipes de instrução, sem seus permanentes exemplos, teria sido impossível para ti chegar até aqui.

De agora em diante, é professando e praticando nos quartéis desse imenso e maravilhoso país o que aprendestes aqui, que desempenharás tua mais importante tarefa: liderar homens e formar soldados. Executante perfeito, elo de ligação entre o comando e a tropa, peça fundamental de qualquer escalão, o 3º Sargento recém-formado é aguardado com ansiedade nas Organizações Militares, significando o sangue novo, a dose anual de estímulo, de modernidade, de práticas atualizadas. Junto com o Aspirante a Oficial, é o reforço anual da caserna. Corresponda às expectativas, honra tuas divisas!

Em época de acelerada evolução, mantenha-te a par das novas tecnologias. Em época de expansão das fronteiras do conhecimento, mantenha a sintonia com o presente e com o futuro. Cuida do teu físico e da saúde. Cuida do meio ambiente. Muda para melhor o teu entorno. Trabalha em equipe. Prioriza, sempre, o grupo antes do indivíduo. Obedece ao juramento sagrado: *"respeita teus superiores hierárquicos, trata com afeição os irmãos de armas e com bondade os subordinados e dedica-te inteiramente ao serviço da Pátria, defendendo-a com o sacrifício da própria vida!"*

Colocando sempre a missão acima de tudo, aceitando voluntariamente os deveres e direitos da profissão das Armas, suas vantagens e também dificuldades, suas vitórias e recompensas, mas também seus escolhos, inicias uma carreira de muito trabalho, muitos desafios, mas de muitas alegrias.

Aproveita, de corpo e alma, as oportunidades, sobrepuja os obstáculos e seja, mais que tudo, permanente exemplo aos teus subordinados!

Muitas felicidades!

Gen Bda Fernando Vasconcellos Pereira
Comandante da EsSA

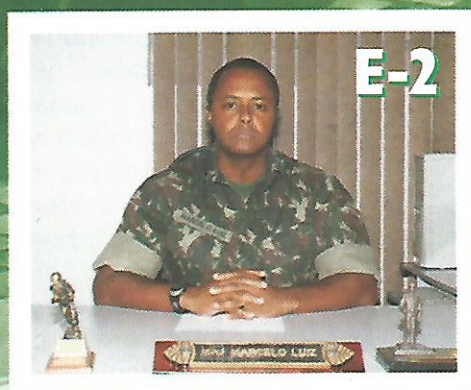


SUBCOMANDANTE

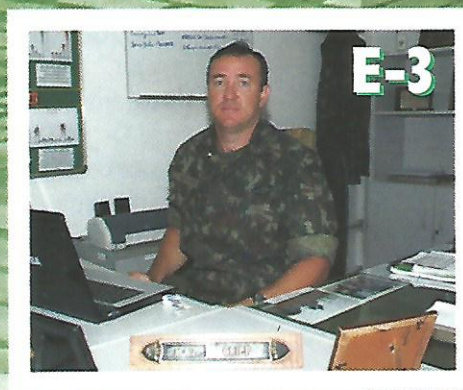


Cel Bazuchi
Subcomandante da EsSA

ESTADO-MAIOR



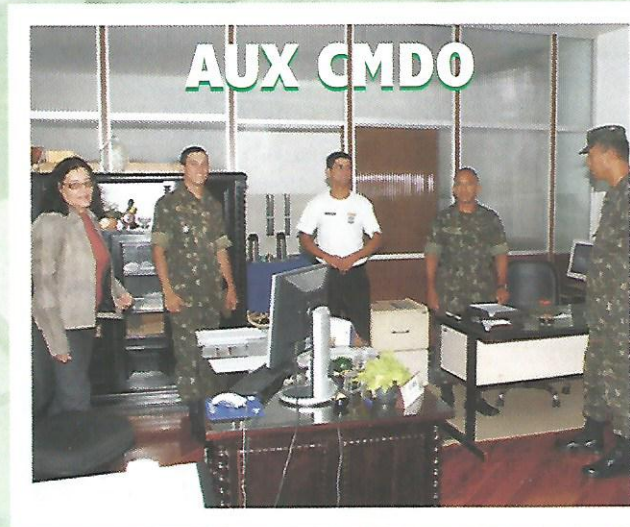
Maj Marcelo Luiz
E2



Maj Gripp
E3



Ten Cel Eduardo
E5





DP

A Divisão de Pessoal tem a finalidade de assessorar o comandante da EsSA nos assuntos relativos à organização, à coordenação e ao controle dos recursos humanos.



Ten Cel **Corrêa**
Chefe da DP



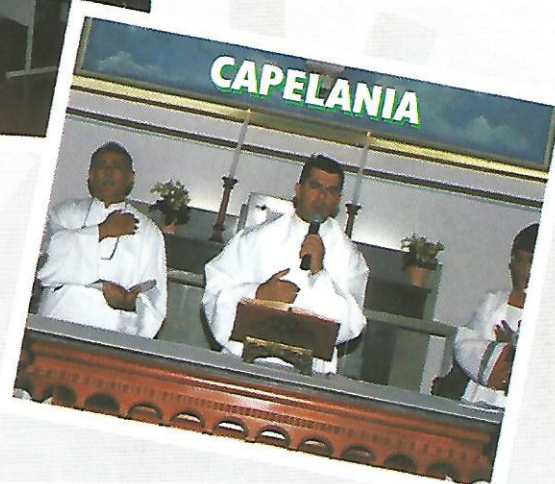
AJUDÂNCIA GERAL



SEÇÃO DE JUSTIÇA



SEÇÃO DE PESSOAL



CAPELANIA



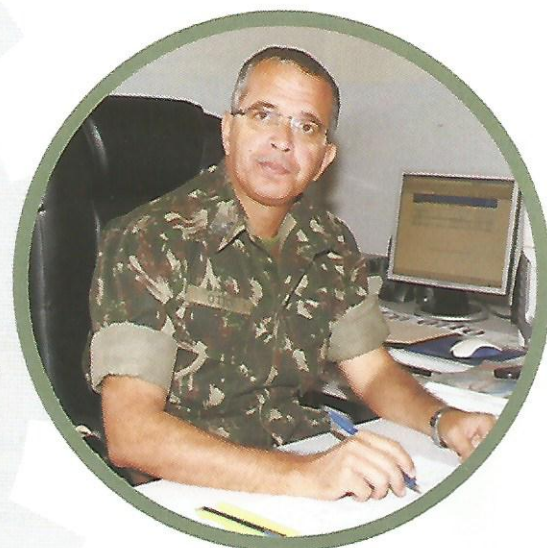
GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO



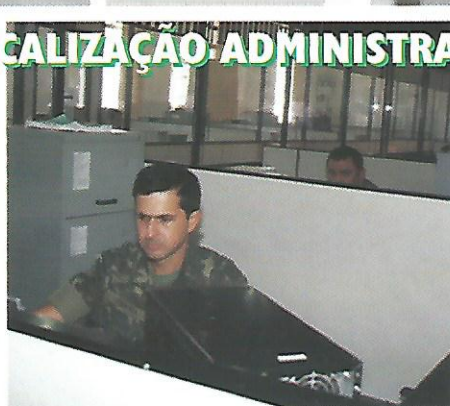
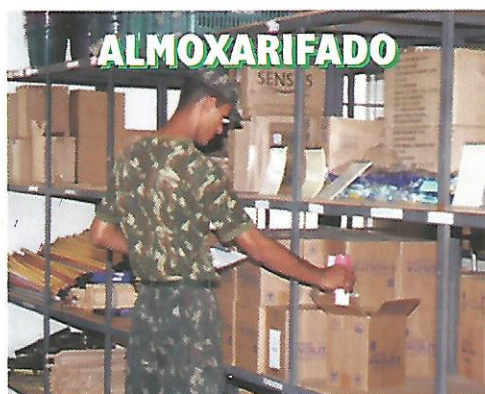
SEÇÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL

DA

A Divisão Administrativa (DA) tem a finalidade de assessorar o Comando da EsSA e coordenar, controlar e fiscalizar os assuntos relacionados à administração da Escola.



Cel Inf Otto
Chefe da DA





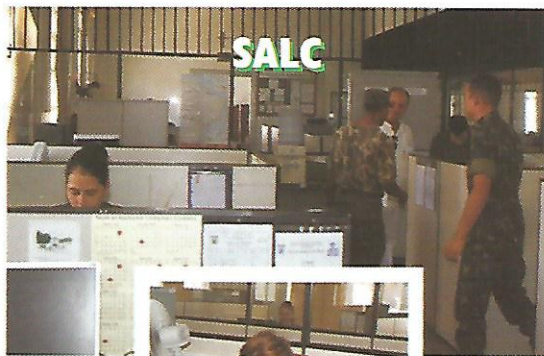
APROVISIONAMENTO



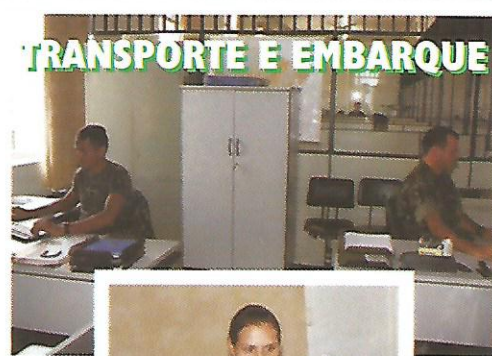
FUSEX



SALC



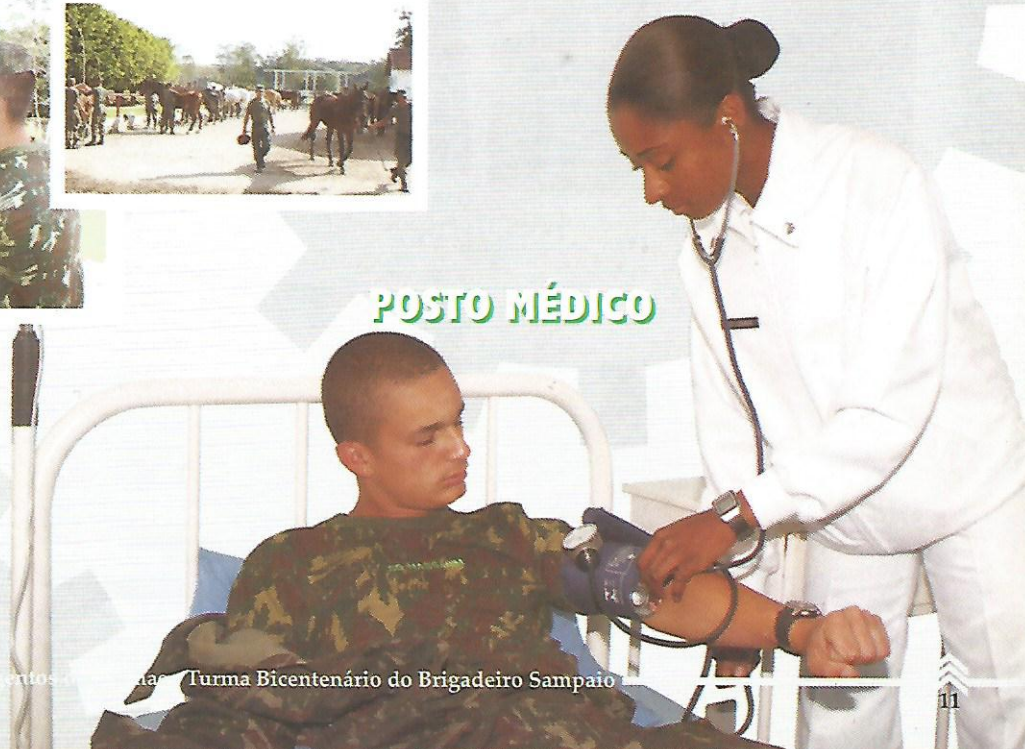
TRANSPORTE E EMBARQUE



SEÇÃO DE VETERINÁRIA



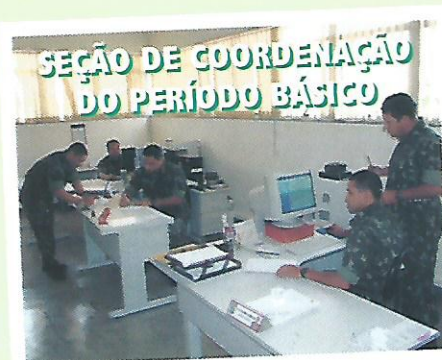
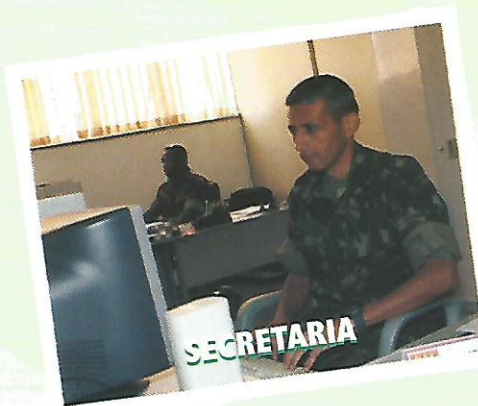
POSTO MÉDICO



A Divisão de Ensino é o órgão destinado, essencialmente, a assistir o Diretor de Ensino nas atividades de planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação do ensino e da aprendizagem, bem como na orientação psicológica e educacional dos alunos.



Cel Marcelo
Chefe da DE

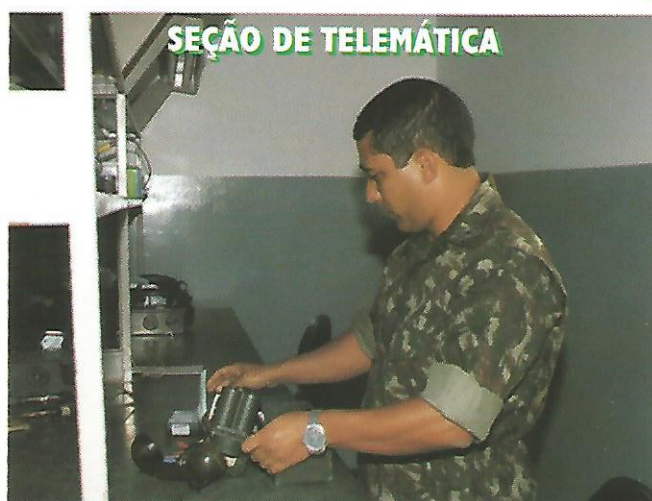
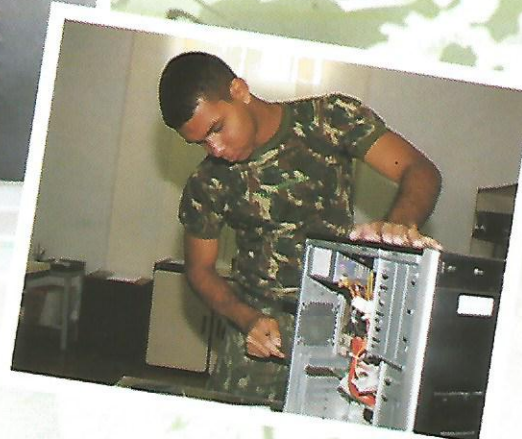


DTI

A finalidade da DTI é planejar, executar e fiscalizar os serviços de Comunicações, Telecomunicações e Informática, de forma a assegurar o apoio prioritário aos órgãos de ensino.



Ten Cel **Coutinho**
Chefe da DTI

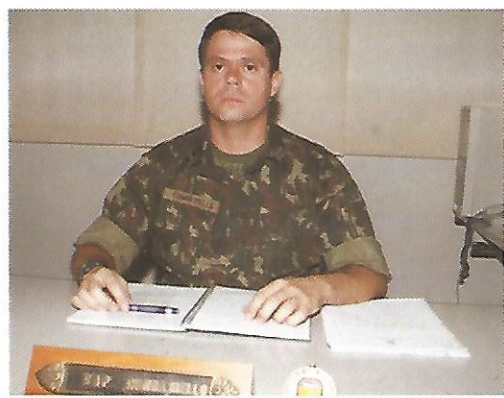


O Batalhão de Comando e Serviços (BCSv) foi criado pela portaria nº 150 do Estado Maior do Exército, de 28 de novembro de 1994.

Tem como missões principais apoiar as atividades de ensino, executar a segurança e as ações de Garantia da Lei e da Ordem na área de responsabilidade da EsSA, formar reservistas de 1ª categoria e realizar o policiamento ostensivo da Escola.



Ten Cel **Alves**
Cmt do BCSv



Cap **Cunha Mello**
Scmt do BCSv





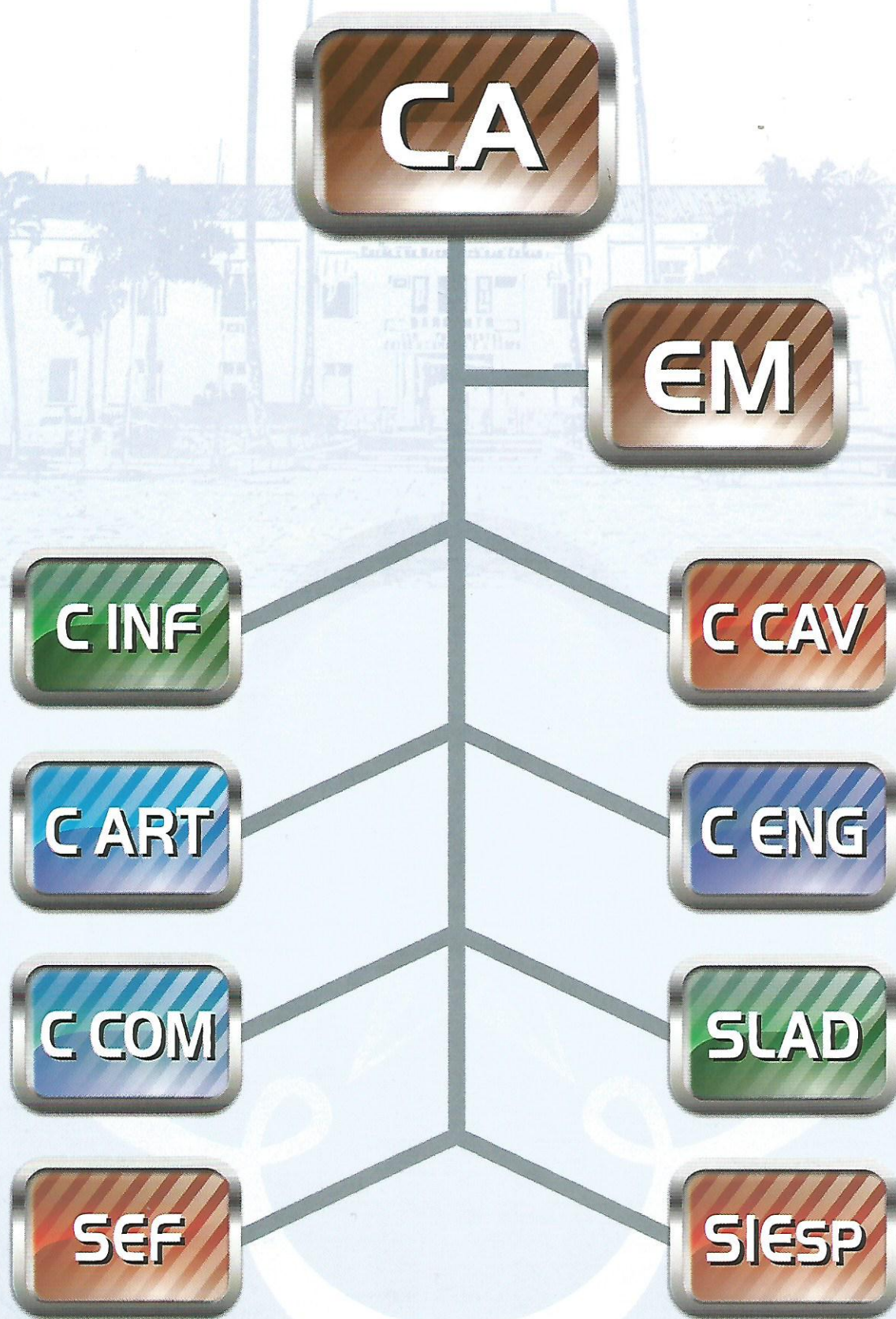
POLÍCIA DO EXÉRCITO



MANUTENÇÃO E TRANSPORTE



BANDA DE MÚSICA



O Corpo de Alunos tem por missão ajustar militar e administrativamente os alunos dos cursos de formação de Sargentos das Armas e ministrar-lhes adequada preparação militar, moral, cívica e física.



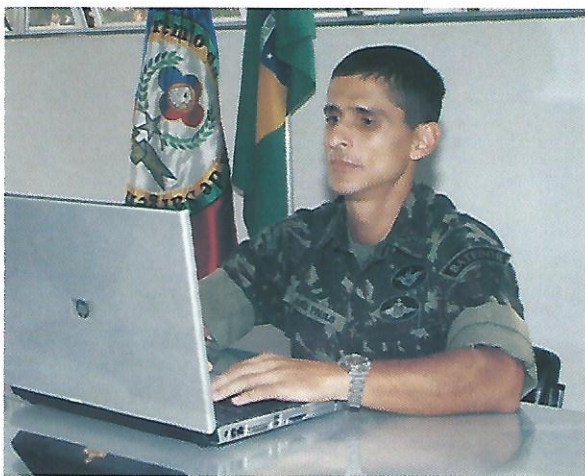
Ten Cel **Ferreira**
Comandante do CA



Cap **Sampaio**
S1



Cap **Soares**
S2/S3



Cap **João Paulo**
S4



AUX CA

A Seção de Educação Física, têm como missão: PLANEJAR as competições desportivas durante o ano de instrução; DIRIGIR o treinamento das equipes desportivas da EsSA; COORDENAR as avaliações e provas às quais os alunos são submetidos durante o ano letivo e ORGANIZAR treinamentos físicos para os militares da Escola.



Cap Perrut
Instrutor Ch SEF

Treinamento Físico Militar (TFM)

No TFM, o aluno atua como guia da sua fração, preparando-se física e mentalmente, integrando o condicionamento psicomotor com a área afetiva, aflorada na vibração, na energia e no entusiasmo, inerentes à prática da atividade física, e preparando-se para conduzir sua fração no TFM dos Corpos de tropa.

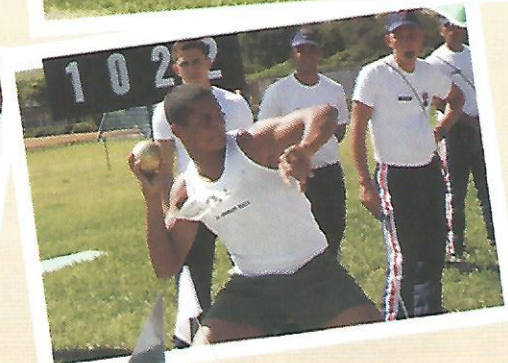
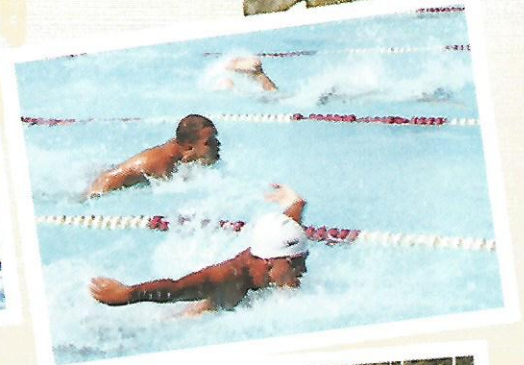
Avaliação de Treinamento Físico Militar

Os alunos do CFS são avaliados nos testes de corrida de 12 minutos, flexão de braço sobre o solo, natação de 25m, abdominal supra, flexão de braço na barra e pista de Pentatlo Militar.



“JURO! QUE ME APRESENTAREI! NA OLIMPIÁDA ESCOLAR DE 2010!
COMO CONCORRENTE LEAL! RESPEITANDO OS REGULAMENTOS!
E DESEJOSO DE PARTICIPAR! COM ESPÍRITO CAVALHEIRESCO!
PARA O BEM DE NOSSAS REPRESENTAÇÕES!
E PARA A GLÓRIA DOS DESPORTOS NO EXÉRCITO!”
(Juramento do atleta)

“Mens sana in corpore sano”



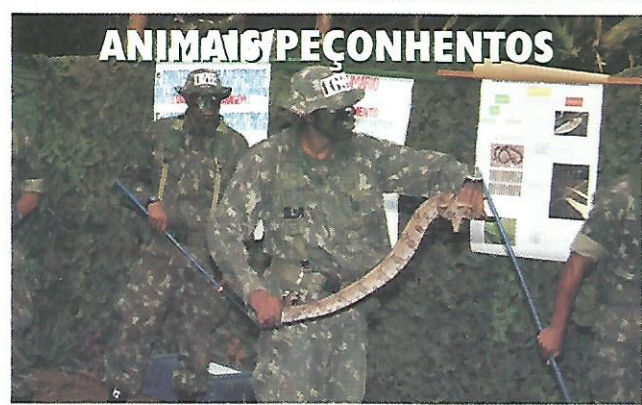
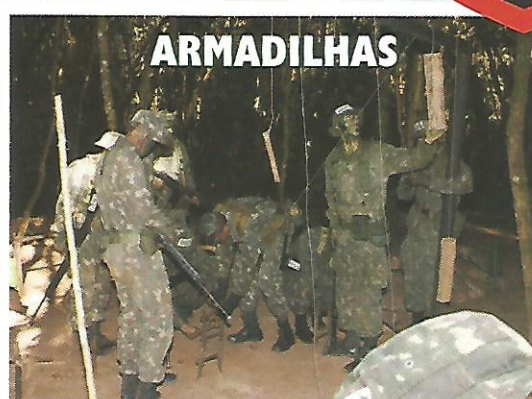
RESULTADO DA OLIMPIÁDA ESCOLAR 2010

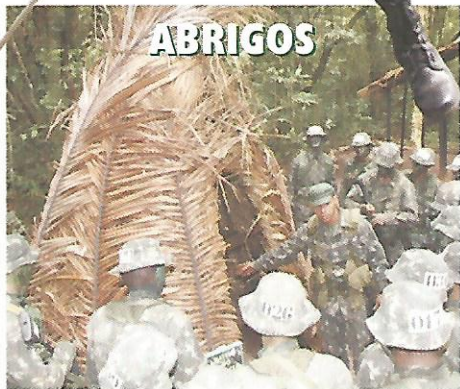
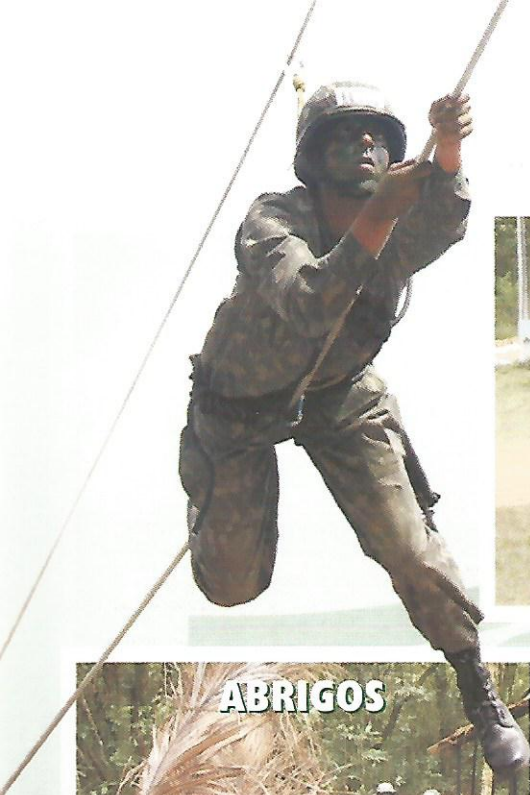
Classificação por Equipe

	Atletismo	Corrida Rústica	Natação	Volei	Basquete	Futebol	Judô	Orientação	Pentatlo	Pontuação	Resultado Final
INF	1º	2º	1º	1º	1º	1º	1º	2º	1º	59	1º
CAV	3º	3º	4º	4º	2º	3º	3º	1º	2º	39	2º
COM	4º	4º	2º	2º	4º	2º	4º	3º	4º	34	3º
ENG	2º	1º	3º	5º	5º	5º	2º	4º	5º	32	4º
ART	5º	5º	5º	3º	3º	4º	5º	5º	3º	25	5º



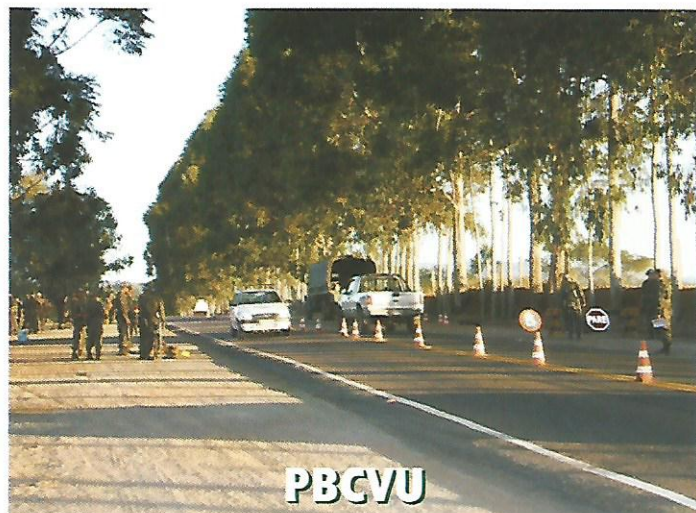
A Seção de Instrução Especial, têm como missão: **Observar, Estimular e Desenvolver** no futuro sargento, conhecimentos da área Cognitiva, Psicomotora e, principalmente, atributos da **Área Afetiva**, por intermédio do planejamento, da coordenação e da condução de Estágios de Instrução Especial, quando se busca a máxima **Imitação do Combate**, em ritmo de operações continuadas.



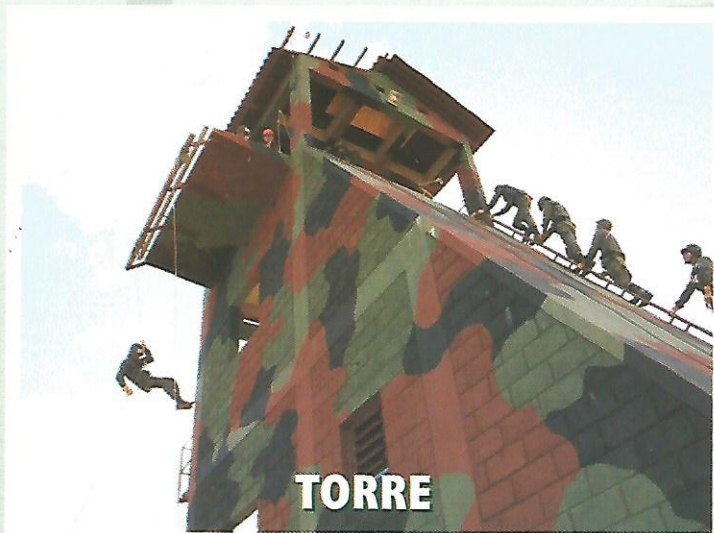




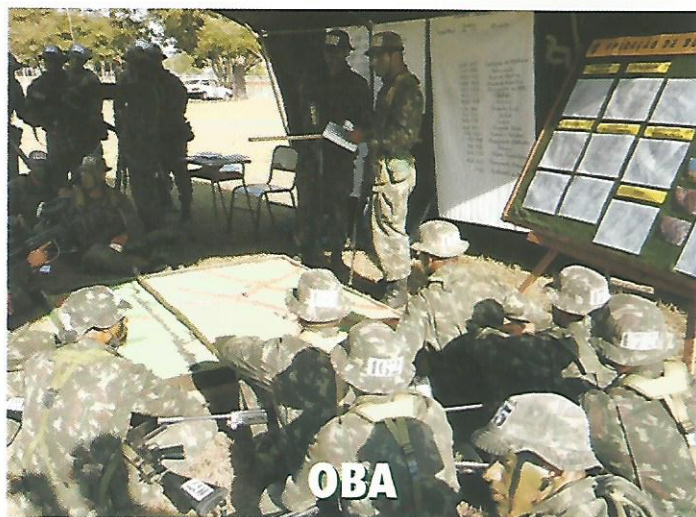
CAPTURA



PBCVU



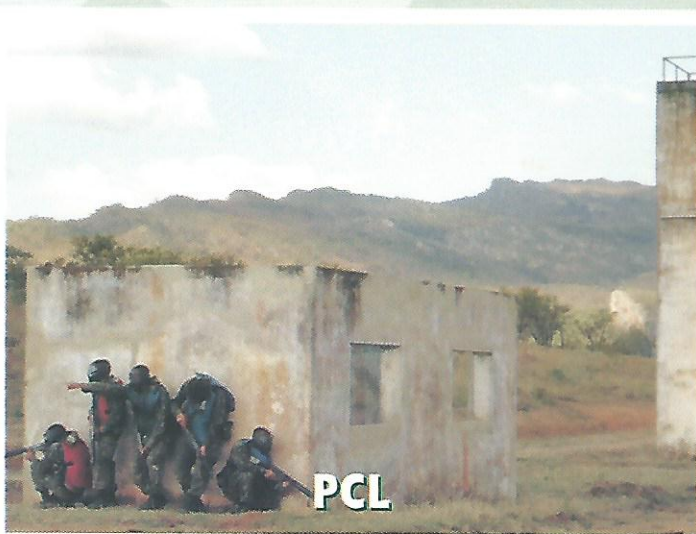
TORRE



OBA



OCD



PCL

A Seção de Equitação é a responsável pela coordenação, execução e fiscalização de todas as atividades referentes à equitação na Escola, que compreende instruções para militares, contando com a orientação de instrutores especializados, onde o aluno realiza a prática equestre.

Tais atividades tornam o instruendo mais capacitado a evidenciar atributos da área afetiva, como coragem, persistência e auto-confiança.

O ano de instrução da culmina com a Temporada Hípica da EsSA, consagrada competição do Calendário Hípico do Exército.



Cap Brandão
Instrutor Chefe da Sec Equi



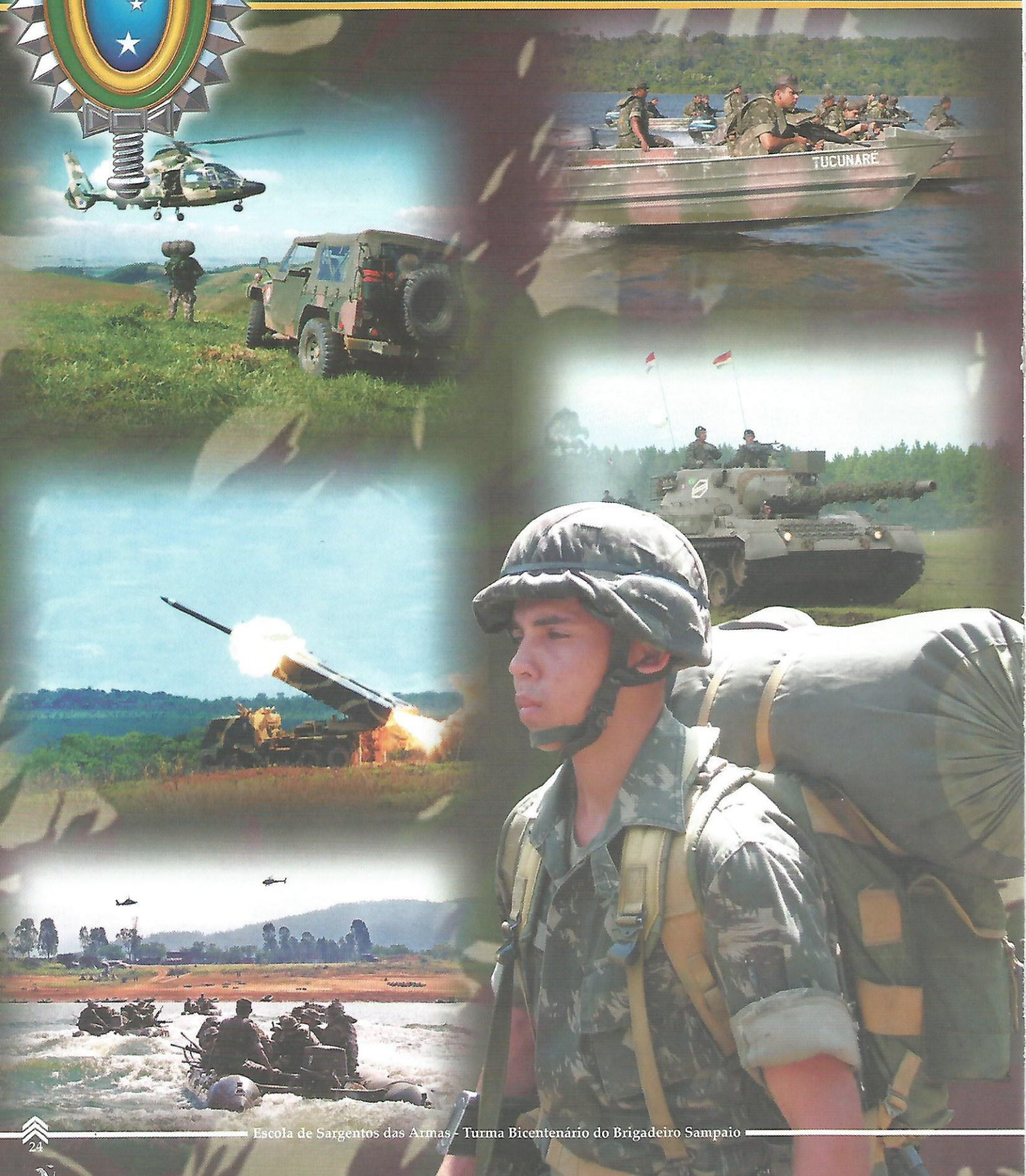
INSTRUÇÃO





EXÉRCITO BRASILEIRO

BRAÇO FORTE, MÃO AMIGA





Em 2005, foi aprovada a nova sistemática de formação do 3º Sargento, a qual passou a ter um Período Básico com 28 semanas de instrução em onze Organizações Militares do Corpo de Tropa (OMCT) e um Período de Qualificação com 43 semanas de instrução na Escola de Sargento das Armas, em Três Corações, MG.



OMCT

Coragem, Força e Fé!



A história do 1º GAAAE teve início na 2ª Guerra Mundial, com a necessidade da criação de novas e imprescindíveis Unidades destinadas a combater contra meios aéreos. Em 04 de outubro de 1940, foi criado o Regimento de Artilharia Antiaérea. Seu primeiro comandante foi o então Maj Art Edgard de Albuquerque Alves Maia.

Em 04 de fevereiro de 1941 foram instaladas as três Baterias de canhões e a seção Extra. No mesmo ano, realizou o seu primeiro exercício real contra alvos rebocados utilizando os famosos canhões KRUPP de 88 mm.

O Quartel que hoje ocupamos foi inaugurado em 30 de julho de 1945, com a presença do Ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares.

Em 17 de novembro de 1954, o Grupo passou a ter nova Organização, recebendo a designação de 1º G Can 90 AAe. Os canhões 88mm foram recolhidos ao Parque de Material Bélico, sendo incorporado os canhões de 90mm de fabricação norte-americana.

Em 09 de dezembro de 1956, o Grupo passou a integrar o grupamento de Unidades-Escola, sendo assim colocado no enquadramento que tinha direito.

A 21 de fevereiro de 1969, passou a integrar a Artilharia Divisionária da 1º DI, permanecendo ainda prestando apoio a EsACosAAe com o mesmo entusiasmo e dedicação, não desmerecendo o alto conceito conquistado na GuEs e no Exército.

Em 12 de abril de 1977, foi mudada a denominação do 1º G Can 90 AAe para 1º GRUPO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA (1º GAAAE).

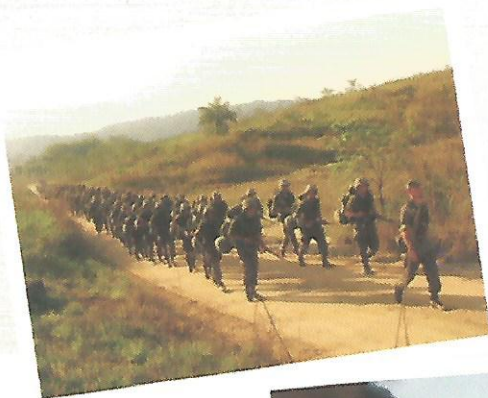
Em 08 de novembro de 1999, o Sr Comandante do Exército concedeu-lhe a denominação histórica de "GRUPO GENERAL ALVES MAIA" em homenagem ao seu primeiro comandante.



Ten Cel **Mesquita**
Cmt 1º GAAAE



1ª Fileira – Ten Joel, Cap Coutinho (Instrutor Chefe), Ten Terra
2ª Fileira – Sgt Menezes, Sgt Luciano, Sgt Sandro, ST Wagner, Sgt Boechat, Sgt Alexandre
3ª Fileira – Sgt Medina, Sgt Duílio, Sgt Tavares, Sgt Marques



O 4º Batalhão de Polícia do Exército é um dos cinco Batalhões de Polícia do Exército Brasileiro e o único situado no Norte-Nordeste. Teve seu embrião no Pelotão de Polícia, criado em 18 de fevereiro de 1950, em consequência das experiências na II Guerra Mundial.

Em 01 de janeiro de 1957, o Pelotão de Polícia recebe a denominação de 7ª Companhia de Polícia do Exército, ocupando um dos galpões onde hoje se localiza o 7º Depósito de Suprimentos, no bairro do Cabanga, em Recife.

No dia 21 de agosto de 1969, por meio do Decreto Nº 65034, foi criado o 4º Batalhão de Polícia do Exército.

Em 1996 o 4º Batalhão de Polícia do Exército recebeu a denominação histórica de "BATALHÃO JOÃO FERNANDES VIEIRA".

De 1995 a 2009 o 4º BPE já enviou tropas para Angola (1995), Timor Leste (2001 e 2003) e Haiti (2006 e 2008), e ainda em 2008 o Batalhão enviou um militar para o Timor Leste, um para a Embaixada Brasileira do Congo e outro para a Embaixada Brasileira da Costa do Marfim.

Hoje, o 4º Batalhão de Polícia do Exército é a décima Unidade que integra o Complexo Militar do Curado (CMC), estando mais próximo do Grande Comando ao qual está diretamente subordinado, o Comando Militar do Nordeste (CMNE).



Ten Cel **Sá**
Cmt 4º BPE



Cap **Guilherme**
Instrutor Chefe



1º Ten **Alcidezio**
Cmt Pel



1º Ten **Asauri**



1º Ten **Lucas**
Cmt Pel



ST **Giovane**
Monitor



1º Sgt **Queiroz**
Monitor - Sgt



2º Sgt **Ricardo José**
Monitor - SSPPA



3º Sgt **Assis**
Monitor



3º Sgt **E. Pereira**
Monitor



3º Sgt **Hewerton**
Monitor



3º Sgt **Reginaldo**
Monitor



3º Sgt **Thiago Pessoa**
Monitor





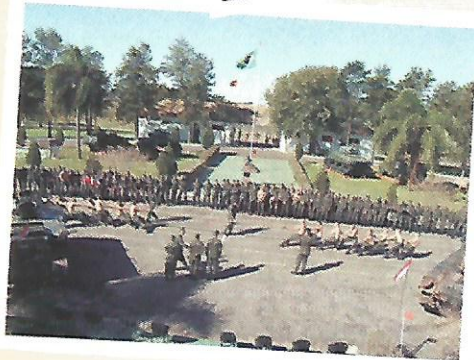
O 6º Regimento de Cavalaria Blindado, Rgt José de Abreu, foi criado, por ordem da Princesa Isabel, em 1888 como 10 Rgt Cavalaria Ligeira, vindo a ser organizado somente em 1889 sediado na cidade de São Paulo. Ao longo de sua existência, o 6º RCB sofreu diversas transformações para se alinhar aos propósitos do Exército até chegar a sua atual organização e designação. O Rgt José de Abreu atuou em muitos momentos históricos sufocando rebeliões, revoltas e assegurando nossa integridade territorial. Exemplo disso foi seu batismo de fogo, quando impediu o desembarque de elementos da Esquadra Nacional em Santos no ano de 1889 e sua participação, com 200 homens, na II Guerra Mundial. Ao seu término, fez com que o Exército transformasse o então 6º Rgt de Cavalaria Independente em 6º Rgt Cavalaria vindo a ocupar suas atuais instalações em 1957 e a tornar-se 6º RCB em 1971. Hoje, o Rgt segue cumprindo suas missões pautado em seu lema que o fez tão grandioso: "Nosso valor não está no que temos, mas sim no que somos!"



Ten Cel **Nascimento**
Cmt 6º RCB



Sgt Foletto, Sgt Castanho, Ten Sampaio, Ten Costa Lemos, Cap Roger Peixoto, Ten Nunes, Sgt Taschetto, ST Moral, Sgt Poitevin e Sgt Siqueira.



A história do 10º BI remonta a 1765, quando uma ordem Régia determinou a organização de um esquadrão para a guarda do Vice-Rei; assim, foi criada a companhia de Dragões e Leaes Cuyabanos, baseada em Cuiabá - MT. A partir daí, em sucessivas parcelas, deslocou-se de Mato Grosso para o Rio de Janeiro e Santa Catarina, para atender às necessidades de Segurança Nacional.

Em 1919, foi criado o 10º RI em Juiz de Fora-MG.

Em 1965, passou a denominar-se 1º Batalhão do 10º RI e em 1972 lhe foi concedida a "Insígnia de Bandeira da Ordem do Mérito Militar", passando a designação de 10º Batalhão de Infantaria.

Em 1994, recebeu a denominação histórica de "Batalhão Marechal Guilherme Xavier de Souza".

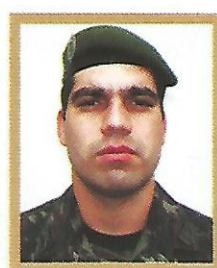
No período de 86 a 99, foi responsável pela formação dos Sargentos de Carreira de Infantaria.

Em 1996, foi a base para a organização de uma Força de Paz para atuar em Angola, continente Africano e em 2007 compôs uma companhia na missão de paz no Haiti.

No âmbito da 4ª Bda Inf Mtz, cabe ao 10º BI promover o Estágio Básico do Combatente de Montanha para militares de todo o Brasil, adestrando-os para esse tipo de operação que exige técnica, perseverança e determinação.



Cel **Maurmann**
Cmt 10º BI



Suas origens remontam ao ano de 1919; porém, foi organizado em 15 de novembro de 1922, como o 2º Grupo de Artilharia de Montanha. Em 1932, passou a ser denominado 2º Grupo de Artilharia de Dorso, sendo transformado no 2º Grupo de Obuses 155, em 15 maio de 1946. Em 23 de março de 1950, passou a ocupar suas atuais instalações e, finalmente, em 1973, passou a denominar-se 12º Grupo de Artilharia de Campanha, nome que permanece até os dias de hoje.

Unidade considerada de escola do Exército Brasileiro, esteve sempre na vanguarda em todas as oportunidades que a Pátria necessitou de seus serviços: A 4 de outubro de 1930, quando o grupo se encontrava em manobras na região de Indaiatuba, irrompeu o movimento revolucionário em vários Estados. Ao regressar a seu quartel, teve ordem para enviar uma bateria para Campinas e outra para o destacamento de Quitaúna que operava na Capela da Ribeira.

Em 1932, o 12º GAC tomou parte da Revolução Constitucionalista. A 29 de maio de 1933, foi mandado incorporar-se ao 4º Regimento de Artilharia Montada de Itú. Voltando para Jundiaí em 29 de Junho de 1935, o grupo recebeu homenagens do povo jundiaense, que lhe ofereceu uma Bandeira Nacional em nome de todas as classes representativas da sociedade local.

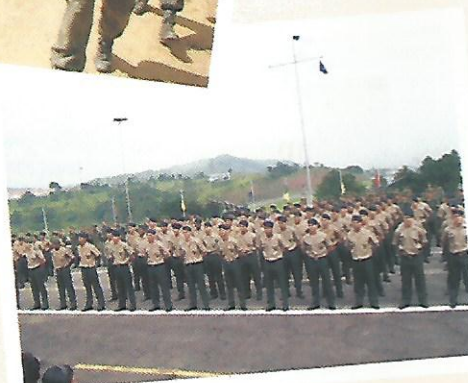
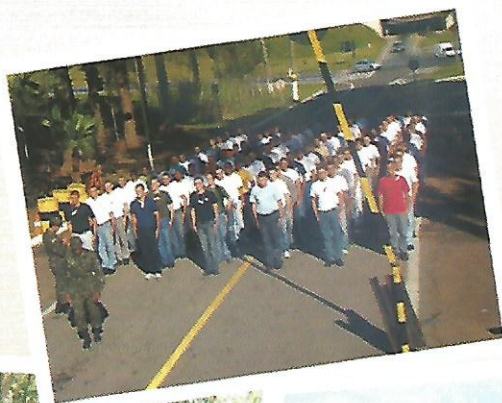
Na Revolução de 31 de março de 1964, o então 2º GO 155 realizou uma verdadeira façanha na história da Artilharia, marchando 450 km numa só jornada. Com seus próprios meios, o grupo deslocou-se de Água Branca (SP) até Curitiba no dia 2 de abril, integrando o GT/4, enviado pelo então Comando do II Exército para reforçar a 5ª Região Militar.

Em 19 de abril de 1997, Dia do Exército Brasileiro, o 12º GAC recebeu a insígnia de bandeira da Ordem do Mérito Militar, a mais elevada distinção honorífica do Exército Brasileiro.

Em 2005, o 12º Grupo de Artilharia de Campanha – “Grupo Barão de Jundiahy”, recebeu o encargo de formar os Sargento do Exército Brasileiro, dentro da nova sistemática implantada pela Portaria Nr 044, de 03 de fevereiro de 2005, do Estado Maior do Exército.



Ten Cel **Teche**
Cmt 12º GAC





O 14º Grupo de Artilharia de Campanha foi criado em 1918, em Pouso Alegre – MG, com a denominação de 10º Regimento de Artilharia Montada (10º RAM). Seu primeiro comandante foi o Senhor Ten Cel Marcos Pradel de Azambuja.

Em 1932, o Grupo participou dos combates da Revolução Constitucionalista de São Paulo, ocorridos no sul de Minas Gerais.

Após destacada atuação na 2ª Guerra Mundial, a unidade recebeu na década de 50 o material 105 mm, passando a denominar-se 2ª Bateria do 4º Regimento de Obuses 105 mm (2ª/4º RO 105).

Em 1964, atendendo ao clamor da sociedade brasileira, participou da Revolução de 31 de março, seguindo inicialmente para Belo Horizonte e em seguida para Brasília.

No ano de 1972, com a reestruturação do Exército, a unidade recebeu a denominação de 14º Grupo de Artilharia de Campanha (14º GAC), vindo a receber dez anos depois, o material 155 mm que é utilizado até os dias atuais.

Em 1987, o Ministro de Estado do Exército concedeu o estandarte e a denominação histórica de Grupo Fernão Dias, em homenagem ao bandeirante que desbravou as terras do sul de Minas.

O Pavilhão Nacional do 14º GAC foi agraciado com a Ordem do Mérito Militar e com a grande Medalha da Inconfidência.



Ten Cel **Anfré**
Cmt 14º GAC





O 20º Regimento de Cavalaria Blindado foi criado em 1985 e sua inauguração ocorreu em 1988. Teve como primeiro comandante o então Coronel de Cavalaria Roberto Schifer Bernardi.

Teve origem no 1º Esquadrão do 4º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, localizado na cidade de Campo Grande – MS e que teve suas viaturas empregadas durante a Segunda Guerra Mundial, e no 1º Esquadrão do 4º Regimento de Cavalaria Motorizado, sediado, então, em Três Lagoas – MS.

O 20º Regimento de Cavalaria Blindado completou a estrutura organizacional da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, sediada em Dourado – MS, originária da 4ª Divisão de Cavalaria, última Grande Unidade do Exército Brasileiro totalmente hipomóvel. Essa Brigada é denominada Brigada Guaicurus em homenagem aos índios Guaicurus, exímios cavaleiros que habitavam a região entre os Rios Apa e Miranda, área atualmente sob a responsabilidade dessa Brigada.

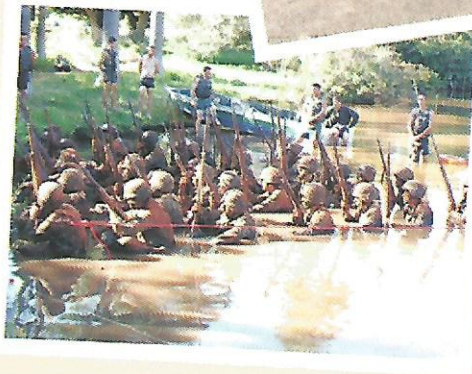
Em 1998, o 20º Regimento de Cavalaria Blindado recebeu a denominação de “Regimento Cidade de Campo Grande”, em homenagem à cidade que tão fraternalmente o acolheu.

Além das missões típicas de uma unidade blindada da Arma de Cavalaria, o “Regimento Cidade de Campo Grande” tem a incumbência da formação de oficiais temporários de Cavalaria no Estado de Mato Grosso do Sul e é, ainda, uma das organizações militares do Exército responsáveis pela formação básica de sargentos das Armas.

O 20º Regimento de Cavalaria Blindado foi agraciado com as seguintes condecorações: a Medalha do Pacificador (em 2005), a Medalha Internacional do Veteranos das Nações Unidas e dos Estados Americanos (em 2007) e a Ordem do Mérito Militar (em 2008).



Ten Cel **Pessôa**
Cmt 20º RCB



A 02 abril 1939 o 23º BC iniciou seu deslocamento da cidade de Valença – RJ com destino à Blumenau – SC, onde chegou em 11 abril de 1939, com imponente festa popular e a presença do Comandante da Região.

Desde sua criação, o Batalhão vem cumprindo sua missão, quer na defesa da pátria ou na manutenção dos poderes constituídos, da Lei e da Ordem. Participou de importantes acontecimentos da vida nacional, destacando-se o envio de 538 homens para a constituição da Força Expedicionária Brasileira.

No início dos anos 80, o batalhão cumpriu uma de suas mais importantes missões junto à população Blumenauense ao engajar-se no auxílio às vítimas das devastadoras enchentes do Rio Itajaí – Açú.

Em 14 Junho de 1994, o 23º Batalhão de Infantaria foi distinguido com a concessão da Denominação Histórica de “BATALHÃO JACINTHO MACHADO DE BITTENCOURT” e respectivo Estandarte Histórico. Justa homenagem prestada pelo Exército Brasileiro ao ilustre catarinense Brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, herói da Guerra da Tríplice Aliança.

Em 1996, o 23º BI foi designado para uma missão de repercussão Internacional, ao integrar o 3º contingente brasileiro na tarefa de manutenção da paz em inóspito território angolano. O batalhão participou pela 1ª vez em sua história de uma Missão de força de Paz com um efetivo de 110 homens e mais uma vez mostrou o valor do soldado brasileiro.

O Pavilhão Nacional do 23º Batalhão de Infantaria foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar no grau de Cavaleiro, por Decreto Presidencial de 24 Julho de 1984.



Cel Ruffo
Cmt 23º BI



Sgt Toledo, Sgt Constantino, Sgt Edson, Ten Henrique, Ten Shoji, Cap Ferreira, Sgt Brandão, Sgt Carlos e Sgt R. Franco



O 23º Batalhão de Caçadores, que tem como denominação histórica, Batalhão Marechal Castello Branco, tradicional e centenária Unidade do Exército Brasileiro no nordeste, foi criado em 7 de janeiro de 1890, com sede inicial em Manaus-AM. Posteriormente, foi transferido para a cidade de Fortaleza-CE, vindo a ocupar as instalações da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, onde é o Quartel General da 10ª Região Militar.

O 23º Batalhão de Caçadores, há 120 anos integrado à comunidade e herdeiro das tradições do Brigadeiro SAMPAIO, Patrono da Infantaria Brasileira, vive em constante preparação para o combate, instruindo e adestrando os seus homens. Parte de seu efetivo integrou em 2006 uma Força de Paz da Organização das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti.

O 23º BC cumpre também a nobre e dignificante tarefa de formar Oficiais da Reserva da Arma de Infantaria, e ainda, Sargentos de carreira oriundos de todas as Regiões do Brasil.



Cel Loureiro
Cmt 23º BC



1ª Fileira – Ten Afonso, Ten Anísio, Cap David (Instrutor Chefe), Ten Wilton e S Ten Cruz
2ª Fileira – Cb Rarisson, Sgt Glédson, Sgt Caetano, Sgt Peixoto, Sgt Telmo, Sgt Paulo e Cb Romão
3ª Fileira – Sd Fladiney, Sd R. Sousa, Cb David, Cb Paulo Lopes, Cb Moraes, Cb Lauriston, Sd Arruda e Sd Eliazar





A história do 41º BIMTZ inicia-se com a criação do 60º Batalhão de Caçadores pelo decreto ministerial nº 11.498, de 23 de fevereiro de 1915, vindo a se instalar na cidade de Vila Boa, atual Cidade de Goiás - GO, somente em 17 de janeiro de 1918, data em que é comemorado o seu aniversário.

Em 1919, o 60º BC foi renumerado para 6º BC e transferido para a cidade de Goiana de Ipameri.

Em 1941 transfere-se para a cidade de Recife - PE, face a atuação alemã na costa brasileira, tendo sua denominação alterada para 14º Regimento de Infantaria.

De 1942 a 1945, o 6º BC foi novamente reorganizado, desta vez em Iguapé - SP, sendo transferido várias vezes de sede até retornar novamente para Ipameri em 1946.

De 1954 a 1971, o 6º BC tornou-se o embrião das atuais organizações militares situadas no estado de Goiás e no triângulo mineiro.

A portaria reservada nº 42, de 7 de novembro de 73, transformou então 6º BC no 41º Batalhão de Infantaria Motorizado.

Em 1975, a unidade iniciou sua transferência de sede para a cidade de Jataí - GO.

No ano de 1996 participou da missão de paz da ONU em Angola com efetivo de um pelotão.

Por intermédio da portaria do comandante do exército nº 509, de 4 de setembro de 2003, o 41º BIMTZ herdou a denominação histórica do 42º BIMTZ, sediado em Goiânia - GO _ "Batalhão General Xavier Courado", seu estandarte histórico e de todo seu acervo _ uma vez que aquela unidade estava sendo extinta.



Ten Cel **Leitão**
Cmt 41º BIMTZ



1ª Fila: Sgt. Windsor, Ten. Cleberth Júnior, Major Toscano, Ten. Maurício Paiva e Sub. Ten. Wander
2ª Fila: Sgt. Gilmar, Sgt. Da Silva, Sgt. Silva Lima, Sgt. Nunes e Sgt. J. Nogueira



O 51º Batalhão de Infantaria de Selva foi criado em 1973 visando a integração e a presença da Força Terrestre no Sudoeste do Estado do Pará. Somente dois anos mais tarde, em 1975, chegou ao 51º BIS o destacamento precursor oriundo do 2º BIS (Belém-PA), destinado à implantação do Batalhão.

No ano de 2008, a Unidade foi agraciada com sua denominação e seu estandarte histórico. A partir dessa data, a Organização Militar passa a se chamar "Batalhão Capitão-mor Bento Maciel Parente", assim denominada em homenagem a um dos mais audazes militares que combateram em defesa do solo amazônico contra a invasão estrangeira.

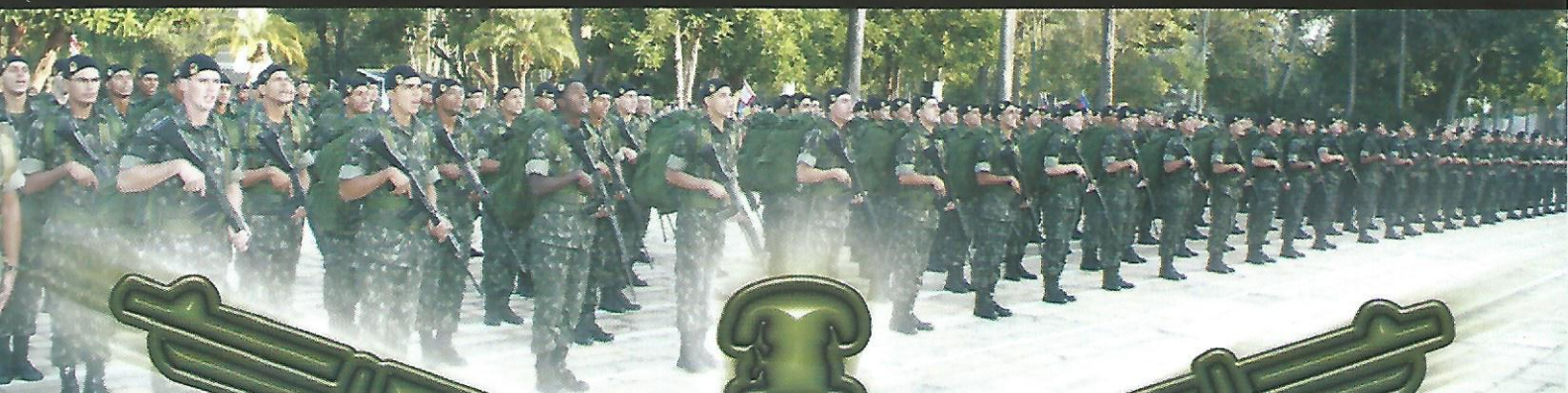
O 51º BIS está localizado na aprazível cidade de Altamira, situado no alto da colina do forte, assumindo a posição de "Sentinela do Xingu", principal rio desta região. Com pouco mais de trinta anos de existência, o 51º BIS tem como missão estar em condições de ser empregado em toda área do Comando Militar da Amazônia em operações de defesa externa, territorial, garantia da lei e da ordem e em ações subsidiárias, e como Organização Militar Corpo de Tropa realizar a formação básica dos futuros sargentos de carreira do Exército Brasileiro.

Assim, o 51º BIS mantém vivo os ideais de Pedro Teixeira, adestrando-se para garantir a soberania nacional, apresentando-se como uma Unidade tradicional do Comando Militar da Amazônia, adaptado ao espírito de renúncia, sacrifício e dedicação que o serviço militar amazônico exige.



Ten Cel **Airton**
Cmt 51º BIS





INFANTARIA

“Aqui reside o espírito da imortal
Infantaria do Brasil!”



Foi consagrado patrono da Arma de Infantaria. Em 24 de maio de 1866, na Batalha de Tuiuti, a maior batalha campal travada na América do sul, a Divisão que comandava se constituiu em fator decisivo para a vitória, em que pese os três ferimentos recebidos que determinaram sua morte em 06 de julho de 1866.

Sampaio chegou ao Rio Grande do Sul ao final da Revolução Farroupilha, onde, no comando de uma companhia de infantaria, estacionou quase três anos em Canguçu, como instrumento de consolidação da Paz de poncho Verde e próximo de Piratini e Caçapava, antigas capitais da República Rio-Grandense (1836-1845). A seguir Sampaio empenhou-se a fundo no comando sucessivo de batalhões e brigadas de infantaria. Em pouco transformou-se num consumado condutor de homens, conhecedor profundo do terreno e mestre em adestrar e empregar a infantaria. Combateu na guerra contra Oribe e Rosas (1851-1852) quando participou da Batalha de Monte Caseros, como integrante da Divisão Brasileira. Comandou um Batalhão de Divisão de Observação que penetrou em Montevideu em 7 de maio de 1859, a pedido do



Brigadeiro
Antônio de Sampaio

Presidente oriental Venâncio Flores. Na guerra contra Aguirre teve atuação destacada a frente de uma Divisão, na conquista de Paissandú, o que lhe valeu sua promoção a brigadeiro. Durante a guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai (1865-1870), que fez como oficial general, teve atuação destacada até Tuiuti.

Sampaio era cearense de Tamboril, onde nasceu em 24 de maio de 1810. Morto heroicamente aos 56 anos, após sublimar as virtudes militares de coragem, bravura, honra militar e desprendimento. Vive ainda na memória do Brasil, na alma do Exército e sobretudo nas melhores tradições da Infantaria Brasileira que ele ajudou a forjar. Seus restos mortais repousam em mausoléu no Cemitério São João Batista, em Fortaleza-CE.



Maj Carvalho Corrêa
Instrutor-Chefe



INSTRUTORES E MONITORES



Da esquerda para a direita, de baixo para cima: 1º Ten Félix, 1º Ten Aldenor, 1º Ten Reis, Maj Cardoso, Maj Carvalho Corrêa, Maj Pablo Moraes, 1º Ten Márcio Jorge, 1º Ten Thiago Rocha, Cap Hidalgard, 1º Ten Magno, 1º Ten Weiss, 2º Sgt Anderson, ST Jânilson, 1º Sgt Marco Aurélio, 2º Sgt Mansano, 2º Sgt Egliberto, 2º Sgt Félix, ST Malta, 2º Sgt Coimbra, 1º Sgt Nilton, 1º Sgt Elson, 2º Sgt Flademir, 3º Sgt Adriano Paiva, 3º Sgt Alley, 3º Sgt Ivan, 3º Sgt Riva, 3º Sgt Nilson, 2º Sgt Ferrari, 2º Sgt R Costa, 3º Sgt Nielson, 2º Sgt Vinícios, 2º Sgt Lucas.

PELOTÃO AUXILIAR



Da esquerda para a direita, de baixo para cima: Cb Merlim, Cb Emerenciano, ST Json, ST Malta, Cb Feliberto, Sd Vinícios, Sd Everson, Sd Batista, Sd Átila, Sd Camilo, Sd Pereira, Sd Marcelo, Sd Jesuel, Sd Coelho

SU C INF



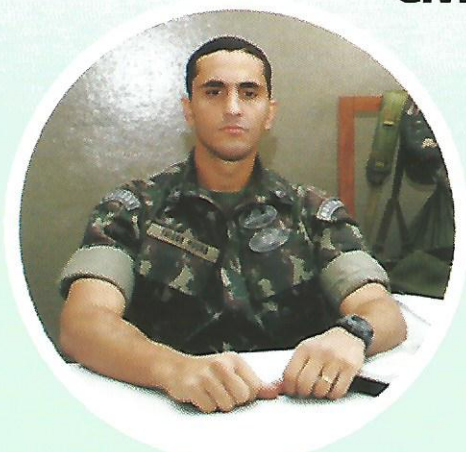
1ª Cia Inf - Arranca Toco



2ª Cia Inf - Treme Terra



CMT SU C INF



1º Ten Thiago Rocha
Comandante da 1ª Cia



Cap Hidelgard
Comandante da 2ª Cia

EXERCÍCIOS DE LONGA DURAÇÃO

TIRO DAS ARMAS COLETIVAS E MANEABILIDADE



Tiro .50



O Pico do Gavião



Tiro de Mtr MAG



CSR 84



EXERCÍCIOS DE LONGA DURAÇÃO

OPERAÇÕES CONVENCIONAIS



Construção de Linhas na Posição Defensiva

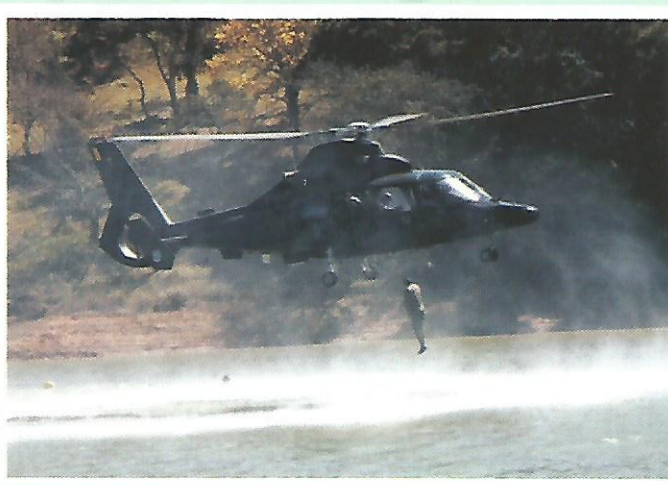


Ataque

OPERAÇÃO RIBEIRINHA



Navegação a remo



Emprego com Helicóptero



Patrulha na região de Cana Verde-MG



Técnica de infiltração aquática



1º Pelotão - Aeromóvel - Cmt Pel: 1º Ten Félix - Adj Pel: 2º Sgt Mansano - Mon: 3º Sgt Nilson



2º Pelotão - Tormenta - Cmt Pel: 1º Ten Marcio Jorge - Adj Pel: 3º Sgt Adriano Paiva - Mon: 3º Sgt Ivan



3º Pelotão - Velame - Cmt Pel: 1º Ten Reis - Adj Pel: 2º Sgt Vinícius - Mon: 3º Sgt Alley



4º Pelotão - Caveira - Cmt Pel: 1º Ten Adenor - Adj Pel: 2º Sgt Ferrari - Mon: 3º Sgt R Costa



5º Pelotão - Carcará - Cmt Pel: 1º Ten Magno - Adj Pel: 2º Sgt Flademir - Mon: 3º Sgt Nelson



6º Pelotão - Rancoroso - Cmt Pel: 1º Ten Weiss - Adj Pel: 2º Sgt Lucas - Mon: 3º Sgt Riva





Abraão José Barros Pires
Rio de Janeiro - RJ



Adalberto Santos Gomes
Rio de Janeiro - RJ



Adriano dos Santos Rodrigues
Rio de Janeiro - RJ



Alex da Silva Diniz
Rio de Janeiro - RJ



Alexandro George Fernandes Cardoso
Fortaleza - CE



Alexandro Santiago Martins
Rio de Janeiro - RJ



Almir Antonio Zache Junior
Mesquita - RJ



Alysson Belchior Lamy dos Santos
Santos Dumont - MG



Amadeu Oliveira Filgueira
Porteiras - CE



Amauri Dias Ferreira Silva
Teresina - PI



Anderson da Silva Oliveira
Caçapava - SP



Anderson de Oliveira da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Anderson Flávio Galdino Pontes
Rio de Janeiro - RJ



Anderson Fontoura Goldas
Cachoeira do Sul - RS



Anderson Idalgo da Rocha
Santa Maria - RS



André Alvim Moreira
Barroso - MG



André Carlos Borges Netto
Taubaté - SP



André Filipe Miranda Gonçalves
Rio de Janeiro - RJ



André Gomes Veloso Rocha
Paulo Afonso - BA



Andret Matos de Mello
Porto Alegre - RS



Angelo Rodrigues Silva
Bagé - RJ



Anselmo José de Camargo Rolim
Porto Feliz - SP



Artur Cabral Castro
Timóteo - MG



Artur Vinicius Oliveira Tito
Rio de Janeiro - RJ



Aryclayton Accioly da Silva
Paulista - PE



Avelino Roberto Conceição Junior
Três Corações - MG



Brayan Antenor Santana
Rio de Janeiro - RJ



Brenno Barros de Mesquita
Parnaíba - PI



Bruno Augusto Pinheiro Neres
Jaboatão dos Guararapes - PE



Bruno Bastos Lisboa da Silva
Paty do Alegre - RJ



Bruno Falcão Santiago
Fortaleza - CE



Bruno Freitas da Cunha
Rio de Janeiro - RJ



Bruno Lima Sarmiento e Silva
Rio de Janeiro - RJ



Bruno Rafael de Sousa
Goiana - PE



Bruno Rosa Braga
Rio de Janeiro - RJ



Camilo Moraes Dutra
São João do Meriti - RJ



Carlos Alberto Gonçalves dos Santos
Nova Iguaçu - RJ



Carlos Eduardo da Silva Bastos
Magé - RJ



Carlos Eduardo Ventura
Rio de Janeiro - RJ



Carlos Henrique Wegner
Rio de Janeiro - RJ



Carlos Vinicius Santos de Jesus
Rio de Janeiro - RJ



Cassiano Rosa Flores
Rio de Janeiro - RJ



Cauan Caulin de Oliveira
Curitiba - PR



Celso dos Anjos Junior
Rio de Janeiro - RJ



Cícero Navega Vianna
Nova Friburgo - RJ



Cladson Caetano Ferreira Bezerra
Fortaleza - CE



Claudio Henrique Barbosa
Espírito Santo do Pinhal - SP



Cláudio Luiz de Oliveira Baracho Júnior
Brasília - DF



INFANTARIA



Clenilton dos Santos Ferreira
São Luís - MA



Cristiano dos Santos
Santa Cruz do Sul - RS



Daniel Araujo de Lima Magalhães
Rio de Janeiro - RJ



Daniel Costa Santos
Cidade Ocidental - GO



Daniel Francisco Oliveira
Ponta Grossa - PR



Daniel Mayer Pereira
Santa Maria - RS



Daniel Monteiro Amorim
Teresina - PI



Daniel Silva da Conceição Junior
Nazaré - BA



Danilo Sacramento de Oliveira
?? - BA



Danilo Tielles de Sousa
São Sebastião do Paraíso - MG



Darlan Santos Souza
Rio de Janeiro - RJ



Dawisons Magnum Alves Marques
Parnamirim - RN



Deivson Gonçalves Conterato
Cacequi - RS



Demétrio Moura da Silva
Fortaleza - CE



Denis Derkian Martins Pereira
Santa Luzia - MG



Diego Alves Santos
Rio de Janeiro - RJ





Diego Barbosa Rocha
Rio de Janeiro - RJ



Diego Cespedes de Souza
Campo Grande - MS



Diego de Amorim Alves
São João do Meriti - RJ



Diego Moura de Oliveira
Pelotas - RS



Diego Oliveira Baldino
Santa Maria - RS



Diego Ramos da Silva
Osasco - SP



Diego Ribeiro de Almeida
Rio de Janeiro - RJ



Diego Santos Martins
Nova Iguaçu - RJ



Diego Silva Teles dos Santos
Rio de Janeiro - RJ



Dimitre Luiz Gonçalves Lombello
São João Del Rei - MG



Diógenes Horst Mello
Cruz Alta - RS



Dirceu Paiva Guedes
Campina Grande - PB



Douglas Correia Sales Silva
Magé - RJ



Douglas de Oliveira Palmeira
Nova Iguaçu - RJ



Douglas Vaz de Oliveira
Santa Maria - RS



Edmir da Silva Tavares Santos
Maceió - AL



Eduardo da Silva Rêgo
Teresina - PI



Eduardo Henrique da Silva Santos
São João Del Rei - MG



Eduardo Siqueira da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Elton Emerich Dacunha
Rio de Janeiro - RJ



Elvis Clei Teixeira Viana
Boa Vista - RR



Emanuel Ferreira Amaral
Lagoa da Canoa - AL



Emanuel Salustiano Cavalcante Leite
Fortaleza - CE



Eric Verçosa Craveiro
Rio de Janeiro - RJ



Eriky Wilker Ferreira Mendonça
Goiás - GO



Erivalter Silva Oliveira
Sobradinho - DF



Everaldo Alves de Lima Junior
Rio de Janeiro - RJ



Everson Mendes de Sá Pereira
Rio de Janeiro - RJ



Ewerton Bezerra Lima
Fortaleza - CE



Ewerton Santana da Silva
São João do Meriti - RJ



Fábio de Araújo Santos
São João do Meriti - RJ



Fábio Lubas Arruda
Campo Grande - MS



Fabricio Cordeiro Borges
Mesquita - RJ



Fadlo Alexandrino Andrade de Oliveira
Barbacena - MG



Felipe de Farias Moreira
São João do Meriti - RJ



Felipe Júnior Gomes do Nascimento
Barbacena - MG



Felipe Luis Bandeira Cantanhede
Três Corações - MG



Felipe Moreira Pereira de Farias
Rio de Janeiro - RJ



Felipe Schiflbain Vaz
Jaguari - RS



Felix Augusto dos Santos Junior
Jaboatão dos Guararapes - PE



Fernando Chaves Rodrigues Junior
Santa Terezinha de Goiás - GO



Fernando de Carvalho Silva
Japeri - RJ



Fernando Henrique Almeida Teixeira
Santo Antônio de Pádua - RJ



Felipe Alves de Oliveira
Goiânia - GO



Filipe de Carvalho Magnago
Rio de Janeiro - RJ



Flávio Carneiro Freitas de Andrade
Nilópolis - RJ



Francisco das Chagas Nascimeto
Sousa Tourinho
Teresina - PI



Francisco George Lima Rabelo
Fortaleza - CE



Franklin José da Costa Alves
Nova Iguaçu - RJ



Franklin Silveira da Silva
Fortaleza - CE



Gabriel Araujo Rezende Santos Braga
Rio de Janeiro - RJ



Geison Fagundes
São Leopoldo - RS



Gerson David Lopes Silva
Brasília - DF



Giacomo Ramos Cazzador
Serra - ES



Gil Machado Fortes
Nova Venécia - ES



Guilherme Henrique da Silva
Magé - RJ



Guilherme Pires de Almeida
Barbacena - MG



Gustavo Fernandes da Silva
Paty do Alferes - RJ



Gustavo Fernandes Porto Paulo
Rio de Janeiro - RJ



Gustavo Guimarães Corlecto
Colombo - PR



Gustavo Schwert Gutierrez
Passo Fundo - RS



Hanniel Cardozo de Lima
Natal - RN



Haroldo Lara da Cunha Junior
Corumbá - MS



Helder Costa Sousa
Salvador - BA



Hélio Tarnoski Filho
Camapuã - RS



Henri Douglas de Menezes
Bombinhas - SC



Henrique de Souza Soares
Magé - RJ



Heverton Henrique da Cruz Tristão
Três Corações - MG



Isaac Manoel Lessa Santana
Coruripe - AL



Jailton Carlos de Oliveira
Camaçari - BA



Jayme de Oliveira Aranha Neto
São Luís - MA



Jayme Espinosa Oliveira de Mello
Teresópolis - RJ



Jean Carlos Silva de Azevedo
Iguaba Grande - RJ



Jean Saldanha Antunes Dias
Rio de Janeiro - RJ



Jeferson Martins Ferreira da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Jefferson Augusto Lyra
Rio de Janeiro - RJ



Jefferson Carvalho dos Santos Gonçalves
Rio de Janeiro - RJ



Jefferson Laranjeiras de Lima
Paulista - PE



Jessé dos Santos Ramos
Viamão - RS



João Carlos Sosa Filho
Uruguaiana - RS



João Felipe Carrilho dos Anjos
Rio de Janeiro - RJ



João Gilberto Rohloff Filho
Santa Cruz do Sul - RS



João Leonardo de Pereira Costa
Pelotas - RS



Jocimar de Paula Batista
Belford Roxo - RJ



Joel Fenelão de Lima
Belford Roxo - RJ



John Paulo da Silva Oliveira
Barbacena - MG



Jonatas Silva de Sales
Rio de Janeiro - RJ



Jonathan Boaventura Quintanilha
Teresópolis - RJ



Jonathan Claus da Silva Vieira
Belford Roxo - RJ



**Jonnes Antonio Nogueira de
Oliveira Carneiro**
Feira de Santana - BA



Jordan Leonardo de Oliveira
Três Corações - MG



Jorge Luiz Mangea da Silva
Rio de Janeiro - RJ



José Augusto de Siqueira Junior
Rio de Janeiro - RJ



José Luiz Flório Andrade
Três Corações - MG



José Luiz Moraes de Sousa
Rio de Janeiro - RJ



José Ronaldo de Brito Filho
Parnamirim - RN



Juan Mattos Ferreira de Castro
Maricá - RJ



Kassio Vinicius Barrios da Silva
São Paulo - SP



Laio Bahia de Oliveira
Itabuna - BA



Leandro Cesar Pacheco Pimenta
Brasília - DF



Leandro Ferreira Silva
Barbacena - MG



Leandro Gomes da Costa
Belém - PA



Leandro Rocha Duarte
Três Corações - MG



Leonardo Cherobim
Palmeira - PR



Leonardo da Costa Pacheco
Brasília - DF



Leonardo de Melo Reis
Rio de Janeiro - RJ



Leonardo Duarte
Rio de Janeiro - RJ



Leonardo Duque Estrada Fernandes
Rio de Janeiro - RJ



Leonardo Fortes de Castilho
Rio de Janeiro - RJ



Leonardo Pimentel Menezes
São João do Meriti - RJ



Leonardo Pinheiro Pacífico
Rio de Janeiro - RJ



Leonardo Rosa dos Santos
Rio de Janeiro - RJ



Leonardo Uiliam Rosa Molina
São Gabriel - RS



Luan Vinícius Meirelles Nogueira
Ribeirão Preto - SP



Lucas Amaral Ligeiro
Muriae - MG



Lucas Antonio Delgiovio
Teutônia - RS



Lucas Couto Alves
Formiga - MG



Lucio Alves Pinto Junior
São João do Meriti - RJ



Lucivaldo Gonçalves de França Junior
Belém - PA



Luis Claudio Santos Amorim
Rio de Janeiro - RJ



Luis Fernando Zschitschik
Santa Maria - RS



Luiz Eduardo Ribeiro Xavier
Recife - PE



Luiz Otavio Ferreira Deotti
Goiânia - GO



Marcel Siqueira Burlamaqui
Santa Maria - RS



Marcelo Bittencourt
Santa Cruz do Sul - RS



Marcelo Pedro de Lima
Rio de Janeiro - RJ



Marcelo Raposa da Silva
Duas Barras - RJ



Márcio Luiz Lima Gomes
Florianópolis - SC



Marco Antonio Fernandes Queiroz
Magé - RJ



Marco Aurélio da Silva Soares
Duque de Caxias - RJ



Marcos Britto da Silva
Pelotas - RS



Marcos Vinícius Massardi de Souza
Ubatuba - MG



Marcus Vinicius da Silva Alves
Rio de Janeiro - RJ



Mario Celso Gonçalves da Silva
Três Corações - MG



Mario Cesar Januario
Guarapari - ES



Mario Leonardo Cavalcanti da Silva
Recife - PE



Mario Roosevelt Arruda Botelho
Olinda - PE



Marlon Jonatas Almeida da Silva
Duque de Caxias - RJ



Marlon Pinheiro Silva
Rio de Janeiro - RJ



Marlon Teixeira de Mesquita
Rio de Janeiro - RJ



Mateus Jeter Procópio
Guaratinguetá - SP



Maurício Barreto do Nascimento
Rio de Janeiro - RJ



Maurício Ferreira Bacelar
Carmo de Minas - MG



Max Müller Pereira Auad
Barbacena - MG



INFANTARIA



Michael Dênis Alves Medeiros
Recife - PE



Michel de Brito Vicente
Rio de Janeiro - RJ



Michel de Souza Reis Borges
Petrópolis - RJ



**Miguel Eduardo Rodrigues
Paiva Junior**
Caucaia - CE



Moisés Ferreira da Costa
Teresina - PI



Neemias Ferreira Leite Gonçalves
Brasília - DF



Neil Müller Pires de Souza
Rio de Janeiro - RJ



Nelson de Souza Guarim Filho
Duque de Caxias - RJ



Nilton Henrique Oliveira de Sousa
Castanhal - PA



Noelio Antunes Costa da Silva
Crateús - CE



Otaviano de Oliveira Quevedo
Santiago - RS



Pablo Lima da Costa
Rio de Janeiro - RJ



Pablo Vieira Gomes
Santa Maria - RS



Paulo Antônio da Silva Junior
Barra Mansa - RJ



Paulo Geovane Oliveira da Rocha
São Pedro do Sul - RS



Paulo Henrique Maia
Rio de Janeiro - RJ



Paulo Henrique Rabelo Santos Silva
São João do Meriti - RJ



Paulo Jonathan Carvalho Arantes
Soledade de Minas - MG



Paulo Pedro Martins Vieira
Rio de Janeiro - RJ



Paulo Ricardo Rivoli
Taubaté - SP



Paulo Roberto dos Santos Machado
Bela Vista - MS



Pedro Benjamin Krindges Azevedo
São Leopoldo - RS



Plínio Gaspar de Almeida Félix
Rio de Janeiro - RJ



Rafael Alexandre da Silva de Sá
Rio de Janeiro - RJ



Rafael Augusto Dias Vieira
Barbacena - MG



Rafael da Silva Pedroso Oberdiek
Cachoeiro do Sul - RS



Rafael de Almeida Santos
Mesquita - RJ



Rafael Luiz Antunes Pereira
Nilópolis - RJ



Rafael Paiva de Oliveira
Recife - PE



Rafael Schifelbain Vaz
Japussí - RS



Rafael Vasconcelos Amaral
Fortaleza - CE



Ramon Nogueira Azevedo
Ananindeua - PA



Ranieri Ribeiro Carvalho
Rio de Janeiro - RJ



Raphael de Paula Nunes
Rio de Janeiro - RJ



Reinaldo Gomes de Assis
Rio de Janeiro - RJ



Renan Neves Maciel
Mesquita - RJ



Renan Resende Gomide
Campo Belo - MG



Renato da Rocha Martins
Rio de Janeiro - RJ



Renato de Paula Amintas
Belford Roxo - RJ



Renato Ferreira da Silva
São João Del Rei - MG



Rennan Brasil de Melo Brito
São João do Meriti - RJ



Rennan Christian Silva
Lins de Oliveira
Rio de Janeiro - RJ



Rennie Lopes Batista
Vitória - ES



Roberto André Trinks
Santa Cruz do Sul - RS



Robson Constantino
Soledade de Minas - MG



Robson Nunes Martins
Duque de Caxias - RJ



Rodrigo Brito da Costa
Maricá - RJ



Rodrigo dos Santos Sampaio
São José dos Campos - SP



Rodrigo Gonçalves da Rocha
Rio de Janeiro - RJ



Rodrigo Luiz Foss
Brasília - DF



Rodrigo Melo de Vasconcelos
Rio de Janeiro - RJ



Rodrigo Moura Rodrigues
Recife - PE



Rodrigo Nunes Horewicz
Brasília - DF



Rogério Geraldo dos Santos Filho
Viçosa - MG



Romerson Avelino da Cunha
Rio de Janeiro - RJ



Romulo Cezar Ribeiro Gomes
Petrópolis - PE



Rômulo Santos Pereira
Uberlândia - MG



Ronan Noyama Costa
Três Corações - MG



Ruan Robson Baptista Ferreira
Mesquita - RJ



Sander Lopes Wesz
Santiago - RS



Sidnei da Silveira Noronha Junior
Rio de Janeiro - RJ



Suelio Costa dos Santos
João Pessoa - PB



Tallys Antonio Ribeiro Vianna
Aparecida - SP



Thalles Rangel
Cachoeirinha - RS



Thiago Conceição Braga
Rio de Janeiro - RJ



Thiago de Almeida Netto
Rio de Janeiro - RJ



Thiago Dessupoio Detoni
São João Nepomuceno - MG



Thiago Leonel Ribeiro
Juiz de Fora - MG



Thiago Lourenço de Brito
Magé - RJ



Thiago Marques dos Santos
Valença - RJ



Thiago Vasconcelos Silva
Rio de Janeiro - RJ



Thomas Henrique Prudencio Garcia
Uruguiana - RS



Thomas Vinicius Rezende Lima
Barbacena - MG



Thyago Ferreira da Costa Lewy
Rio de Janeiro - RJ



Tiago de Araújo Oliveira
Itaboraí - RJ



Ubirajam Silva Maia
Ananindeua - PA



**Victor Hugo de Mendonça
dos Santos Silva**
São João do Meriti - RJ



Victor Hugo Moreira de Oliveira
Nova Iguaçu - RJ



Victor Valença dos Santos
Rio de Janeiro - RJ



Victor Vicente Alves de Santana
Teresina - PI



Vinícios Ferreira do Espírito Santo
Salvador - BA



Vinicius Cabral Pereira
Alterosa - MG



Vinicius Carvalho Rondon
Rio de Janeiro - RJ



Vinicius de Siqueira Santana
Rio de Janeiro - RJ



Vinicius Gammaro Simões de Souza
Juiz de Fora - MG



Vinicius Penedo Camelo
Rio de Janeiro - RJ



Vitor Gomes de Queiroz
Rio de Janeiro - RJ



Volpi Albuquerque Pessoa da Silva
Paulista - PE



Wagner Guilherme Mariano Barbosa
Sabará - MG



Wallace de Carvalho Ribeiro
Rio de Janeiro - RJ



Wallace Douglas Ramos dos Anjos
Guaratinguetá - SP



Walter Oliveira de Carvalho
Fortaleza - CE



Wilder Pinto Mendes
Cana Verde - MG



William Larosiére de Santana
Jaboatão dos Guararapes - PE



Willian Moreira de Menezes
Rio de Janeiro - RJ



Willian Tiago Hekavei
Ponta Grossa - PR



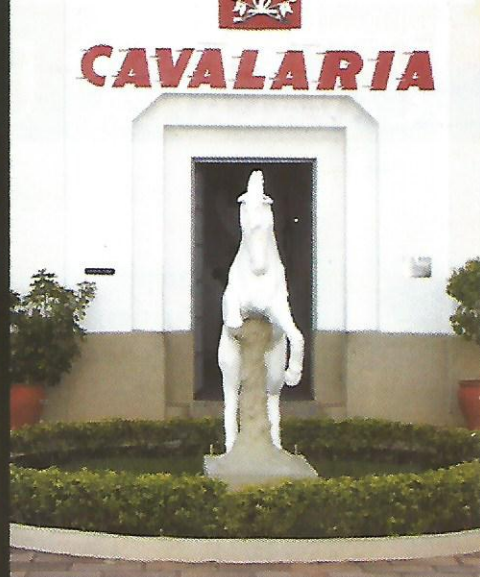
Yattamam Costa Santanna
Rio de Janeiro - RJ



**Ytalo Romero Ladislau Coelho
de Carvalho**
Brasília - DF







CAVALARIA

ORDEM E PROGRESSO

“Nunca se deve descuidar de manter a capacidade de movimento de um Exército e, muito menos, enfraquecê-lo na sua Cavalaria”. - Mal Osorio



Marquês do Herval foi um dos principais chefes militares brasileiros do Século XIX. Nasceu no dia 10 de maio, na Fazenda Nossa Senhora da Conceição do Arroio (atual Parque Histórico Marechal Osorio) na província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Em 1823, com 15 anos incompletos, assentou praça na Cavalaria da Legião de São Paulo.

Em 1824, Osorio matriculou-se na Escola Militar, mas sua matrícula foi cancelada diante da iminência de nova guerra no Sul. Em 1825, o jovem oficial participou da Guerra da Cisplatina. Em fevereiro de 1827, na batalha de Ituzaingó, ou Passo do Rosário, seus lanceiros foram o único corpo de tropa brasileiro não desbaratado pelo inimigo.

Em 1835 servia no 2º Corpo de Cavalaria em Bagé (RS). Nessa oportunidade, eclodiu a Guerra dos Farrapos. Promovido a tenente-coronel, teve participação destacada nas conversações que encerraram o conflito e que pacificaram a província.

No final de 1864, Osorio foi indicado para comandar uma das duas divisões brasileiras que invadiram o Uruguai para depor o presidente Aguirre. Essa intervenção foi o prelúdio da Guerra da Tríplice Aliança. Em 1º de março de 1865, Osorio foi nomeado comandante-em-chefe das forças de terra brasileiras. Em 16 de abril de 1866, comandou as tropas brasileiras que invadiram o Paraguai pelo Passo da Pátria e, no dia 1º do mês seguinte, recebeu do imperador o título de Barão do Herval.

Osorio foi o mais destacado comandante da primeira fase da guerra. Sua atuação em Tuiuti foi decisiva para a derrota dos paraguaios. Ferido por uma bala, retirou-se temporariamente para o Rio Grande do Sul, onde, no posto de comandante de armas da província,



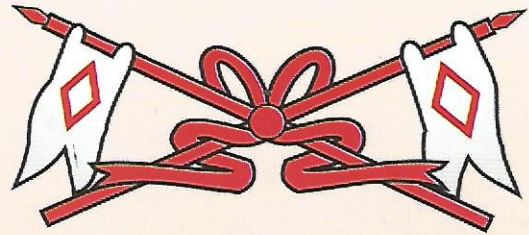
Marechal
Manuel Luís Osorio

treinou novos contingentes para a guerra. Sem estar completamente restabelecido, voltou ao Paraguai em março de 1867 e assumiu, sob o comando geral de Caxias, o comando do 3º Corpo do Exército. Nessa fase foi promovido a tenente-general e elevado a Visconde do Herval. Na batalha de Avaí foi atingido por uma bala no maxilar. Passou o comando do corpo de sua tropa, mas permaneceu no campo de batalha, pois sua simples presença infundia ânimo aos soldados. O ferimento obrigou-o a um novo período de repouso no Brasil, onde permaneceu entre fevereiro e julho de 1869. Em 6 de julho, já sob o comando geral do Conde d'Eu, assumiu o 1º Corpo de Exército. Sem estar completamente restabelecido, participou da batalha de Peribebuí. No final de novembro, seu estado de saúde obrigou-o a deixar definitivamente a campanha.

Após o fim da guerra, foi elevado a Marquês do Herval. Em 1878, quando os liberais subiram ao poder, ocupou o cargo de Ministro da Guerra do gabinete do Visconde de Sinimbu. Permaneceu no cargo até o último dia de sua vida. Morreu aos 71 anos, no posto de Marechal-de-Exército.



Cap Franklin
Instrutor-Chefe

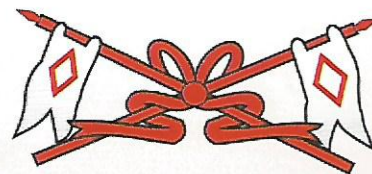


INSTRUTORES E MONITORES



GRÊMIO





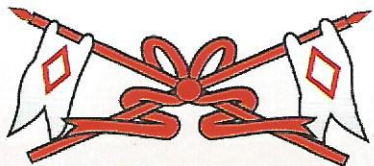
1º Pelotão - Águia - Cmt Pel: 1º Ten Andrade - Adj Pel: 2º Sgt Caracioli - Mon: 3º Sgt Jonatan



2º Pelotão - Insano - Cmt Pel: 1º Ten Zago - Adj Pel: 2º Sgt Ubal - Mon: 3º Sgt Alves de Souza



3º Pelotão - Dragão - Cmt Pel: 1º Ten Amorim - Adj Pel: 2º Sgt Laerson - Mon: 3º Sgt Marlon



Recepção aos novos cavalarianos



Brinde com chá

SEMANA DA CAVALARIA



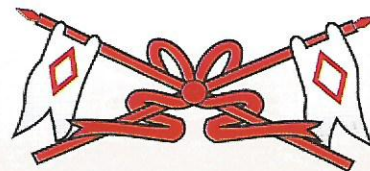
Dia da Cavalaria



Gincana



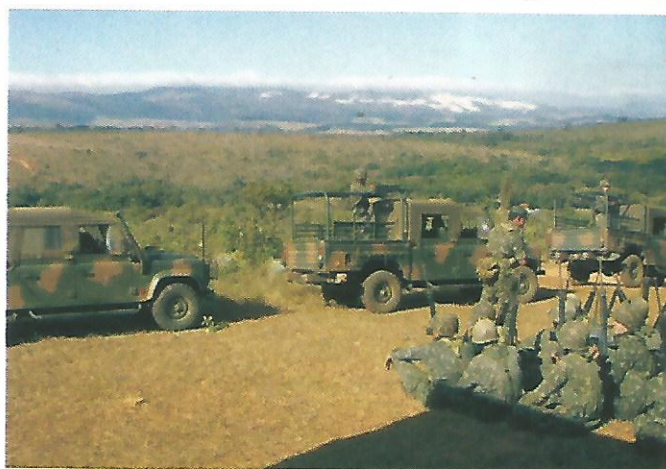
Entrega da espora



ECD - ELD



1 ECD



2 ELD



1 ECD



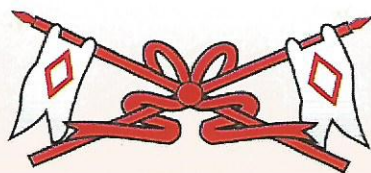
PCI Ponta Porã



Fura Carta



PCI Amabai



Adriano Vieira Valente
Juiz de Fora - MG



Alan Rodrigues Cunha
Angra dos Reis - RJ



Alexander da Silva Ponte Cruz
Rio de Janeiro - RJ



Almir de Carvalho
Rio de Janeiro - RJ



Alvaro Luiz Figueiredo Silva
Rio de Janeiro - RJ



Anderson Cleiton Lenhardt
Santa Rosa - RS



Anderson Mauro Silva de Barros
Rio de Janeiro - RJ



Andre Scoralick Soares
Juiz de Fora - MG



Anibal Fabino Pinheiro
Santo Cristo - RS



Antonio Rodrigues Ferreira Filho
Taboão da Serra - SP



Augusto Cesar Silva
Barbacena - MG



Bruno Cardoso Sena Luiz
Arraial do Cabo - RJ



Bruno Nori Tenan
Pirassununga - SP



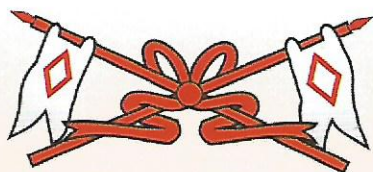
Bruno Vinicius Aniszewski Dalmaschio
Anápolis - GO



Camilo Castro Araujo
Rosário do Sul - RS



**Carlos Eduardo Paula de Menezes
Barbosa**
Rio de Janeiro - RJ



Eduardo Haselein Knoll
Jari - RS



Eduardo Pimentel Henriques
Rio de Janeiro - RJ



Etel Costa da Silva
São Gabriel - RS



Everton Vieira de Souza
Rio de Janeiro - RJ



Fábio Luís Bispo de Souza
Rio de Janeiro - RJ



Fágner Gabriel Côrtes
Vitória - ES



Francisco Edisio de Macêdo Filho
Rio de Janeiro - RJ



Francisco Martini Junior
Pirassununga - SP



Franklin Batista Costa Pereira
Santa Teresinha de Goiás - GO



Gerônimo Souza Motta
Dom Pedrito - RS



Guilherme Correia Lamegal da Cunha
Nova Iguaçu - RJ



Guilherme Gazzana
São Luiz Gonzaga - RS



Gustavo Fernandes Ferreira
Juiz de Fora - MG



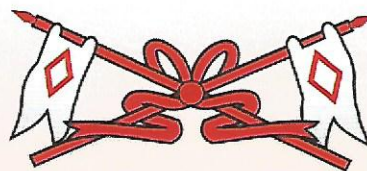
Henrique Maciel Sobieray
Curitiba - PR



Igor Matheus Gomes da Silva
Itaboraí - RJ



Jeferson Martins Goulart
São Luiz Gonzaga - RS



João Gabriel Parreira
São João Del Rei - MG



João Miguel Revers
Erechim - RS



João Otavio Manucelo Colpo
São Francisco de Assis - RS



João Paulo Pereira Cassemiro
Rio de Janeiro - RJ



Jonathan Wagner Lucas
Cruz Alta - RS



Jorge Henrique de Paula Silva
Belford Roxo - RJ



Jorge Mario Ebrenz
Rio de Janeiro - RJ



José Germano da Silva Junior
Dom Pedrito - RS



José Roberto Grillo Lesonier Junior
Uruguiana - RS



José Rudinei Rodrigues Lopes
São Gabriel - RS



José Vinicius Marques Silva
Rio de Janeiro - RJ



Juliano Boaventura Barcellos
Rio de Janeiro - RJ



Júlio César Costa dos Santos
Nova Iguaçu - RJ



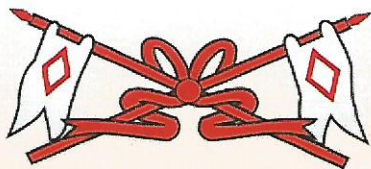
Julio Cesar Gomes Ferreira Junior
Rio de Janeiro - RJ



Laert Silva Santos
São Gonçalo - RJ



Leonardo da Costa Vítório
Duque de Caxias - RJ



Leonardo Puzzi Florindo
Osasco - SP



Luan dos Santos Guimarães
Nova Iguaçu - RJ



Lucas Oliveira Fonseca
Juiz de Fora - MG



Marcelo Andrade Alves
Bela Vista - MS



Marcelo Carlos Villanova Araujo
Rio de Janeiro - RJ



Mário Henrique Cristaldo dos Reis
Campo Grande - MS



Mário Lúcio Batista da Silva
Resende - RJ



Mateus Krauspenhar
Santa Maria - RS



Maurício Flores da Rosa
Santiago - RS



Maurício Ramos Almeida João
Niterói - RJ



Milon Vicente do Nascimento
Iguatama - MG



Olivier Concentino Junior
Rio de Janeiro - RJ



Patrick Fabian de Araujo Sei
Campo Grande - MS



Paulo Sérgio Barasuol
Novo Machado - RS



**Pedro Henrique Melo
Morgado da Motta**
Belford Roxo - RJ



Pedro Lelis Nogueira da Gama
Brasília - DF



Pedro Lucio Valente Monteiro
Rio de Janeiro - RJ



Peterson Gomes Ferreira
Rio de Janeiro - RJ



Peterson Rodrigo Arcangelo
Ribeirão Preto - SP



Philipe Alves da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Rafael dos Santos Duarte
Rio de Janeiro - RJ



Rafael Ferreira
Santa Rosa - RS



Rafael Henrique Lawisch
Santa Cruz do Sul - RS



Rafael Junqueira Ribeiro Marinho
Três Corações - MG



Rafael Nogueira Peixoto
Rio de Janeiro - RJ



Rafael Vaz Lauria
Rio de Janeiro - RJ



Ramon de Godoy Pedrozo
Guaratinguetá - SP



Renato Andrade de Jesus
Niterói - RJ



Roberto Bezerra Schultz
Rio de Janeiro - RJ



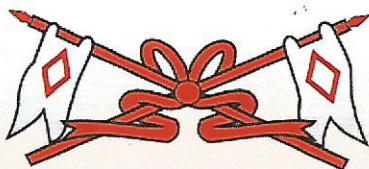
Rodrigo Figueiredo Miranda
Maricá - RJ



Rodrigo Jacques Chamorra
Uruguiana - RS



Romário de Azevedo Mariano
Brasília - DF



Roni de Souza Vieira
Santa Rosa - RS



Thiago Cardoso dos Santos
Queimados - RJ



Thiago da Rocha Vieira
Rio de Janeiro - RJ



Thiago Oliveira Bonifacio da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Thiago Tadeu Nobre Teixeira
Rio de Janeiro - RJ



Tiago Carvalho Ragazani
Ituverava - SP



Tiago Soares Coutinho
Belford Roxo - RJ



Vitor dos Santos de Moraes
Rio de Janeiro - RJ



Wallace William Amancio
Juiz de Fora - MG



**Washington Antonio Gonçalves
de Carvalho Junior**
Rio de Janeiro - RJ



Wilian Cristian Silva dos Santos
Itaguaí - RS



Wilian Godoi Boeira
Campo Grande - MS



Yuri da Silva Rezendes
Rio de Janeiro - RJ





ARTILHARIA

“Da batalha sinistra a melodia é
mais alta na garganta da pesada Artilharia.”



Emílio Luiz Mallet, patrono da arma de Artilharia, nasceu no dia 10 de junho de 1801 na cidade de Dunquerque, França. Em março de 1817, acompanhado de seus pais e irmãos, embarca em Antuérpia (Bélgica), em direção ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro em 25 de maio. Dotado de uma excelente personalidade, destacava-se em todos os círculos que freqüentava. Logo foi convidado pelo imperador para ingressar no exército, onde foi colocado como cadete, em 1922, dedicando-se à sua nova pátria.

Em 1823, foi promovido a segundo tenente. Dois anos depois, já como tenente, recebeu seu batismo de fogo em Passo do Rosário, onde foi reconhecido pelos atos de bravura. Com isso foi elevado ao posto de capitão. Após casar-se com D. Joaquina Castorina, Mallet foi demitido da força terrestre, por não ser brasileiro nato.

Por intervenção do governo imperial, Mallet foi reintegrado definitivamente ao exército em 1851. Esse retorno deu-se com sua participação na campanha contra Manuel Oribe e Juan Manuel Rosas, na chamada Guerra do Prata. Isso alavancou sua fabulosa trajetória profissional, demonstrando expressões de patriotismo e bravura, ganhando o respeito de sua tropa, aliados e até inimigos.

Mallet teve uma atuação de destaque na Guerra do Paraguai, na qual esteve à frente do 1º Regimento de Artilharia a Cavalo – o famoso Boi de Botas. Obteve importantes vitórias no Passo da Pátria, Estero Bellaco e Tuiuti. Na maior batalha campal da América do Sul, Tuiuti, suas bocas de fogo foram batizadas como Artilharia Revólver, devido à rapidez e precisão de seus fogos. O avanço da tropa inimiga nessa batalha foi impedido graças a um profundo fosso que Mallet



Marechal
Emílio Luiz Mallet

construiu para a proteção de suas peças. Esse fato originou a célebre frase “eles que venham, por aqui não passam”. Devido à sua bravura nesse episódio, Mallet foi promovido ao posto de Coronel.

Mallet foi, posteriormente, nomeado à função comandante da 1ª Brigada de Artilharia e continuou apoiando a atuação das forças aliadas nas batalhas de Humaitá, Piquiciri, Angustura, Lomas Valentinas, Ascurra e Campo Grande.

Durante a campanha da Cordilheira, na fase final do conflito, foi Mallet o comandante-em-chefe do comando-geral da artilharia do Exército. Finda a campanha, por merecimento, ascendeu ao posto de brigadeiro. Em janeiro de 1879, foi promovido a Marechal-de-Campo. Em 11 de outubro de 1884 foi elevado ao posto de Tenente-General e, finalmente, em 15 de julho de 1885, a Marechal de Exército. Veio a falecer em 2 de janeiro de 1886, no Rio de Janeiro, capital do império, aos 84 anos, sendo 43 dedicados ao exército. Hoje seus restos mortais repousam em seu Mausoléu, sob os cuidados do 3º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado – o regimento Mallet – situado em Santa Maria-RS.



Cap Art **Alvarez**
Instrutor Chefe



INSTRUTORES E MONITORES



Da esquerda para direita de baixo para cima:
1º Ten Diogo Reis, Cap Caciano, Cap Alvarez, 1º Ten Reis,
ST Teixeira, 2º Sgt Ponte, 3º Sgt Heric, 2º Sgt Scholz, 2º Sgt Miguel, 2º Sgt Tenório 2º Sgt Wesley, 2º Sgt Paz,
3º Sgt Gonçalves e 3º Sgt Bianchetti



1ª Seção



2ª Seção



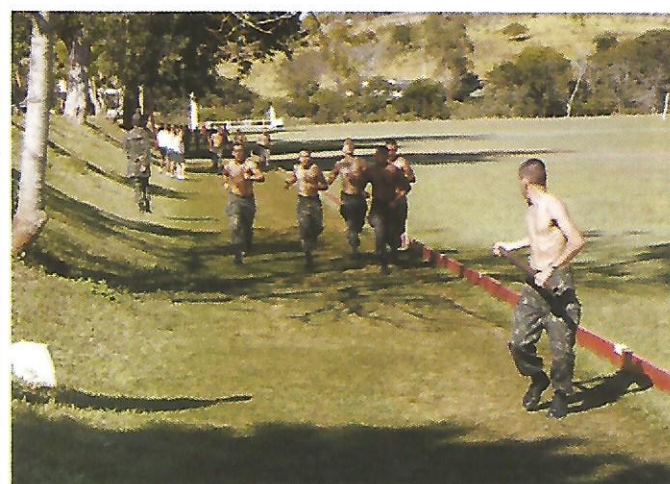
3ª Seção



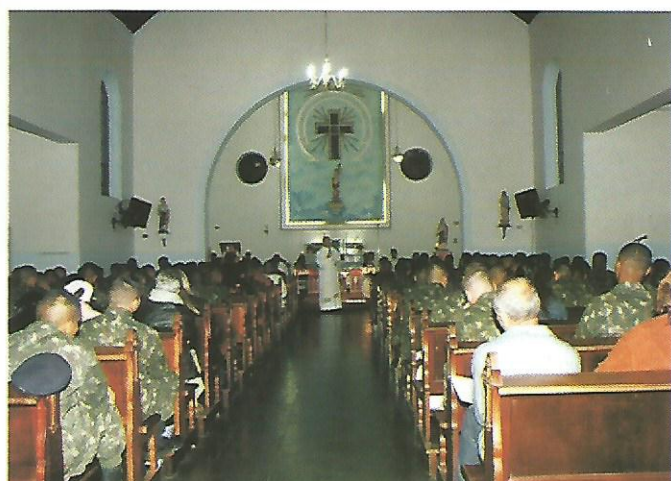
SEMANA DA ARTILHARIA



Guarda do Busto de Mallet



Prova Artilheiro Completo



Cultos Religiosos



Fazenda de Orientação



Desfile vibrante no Dia da Artilharia



Jantar de Confraternização



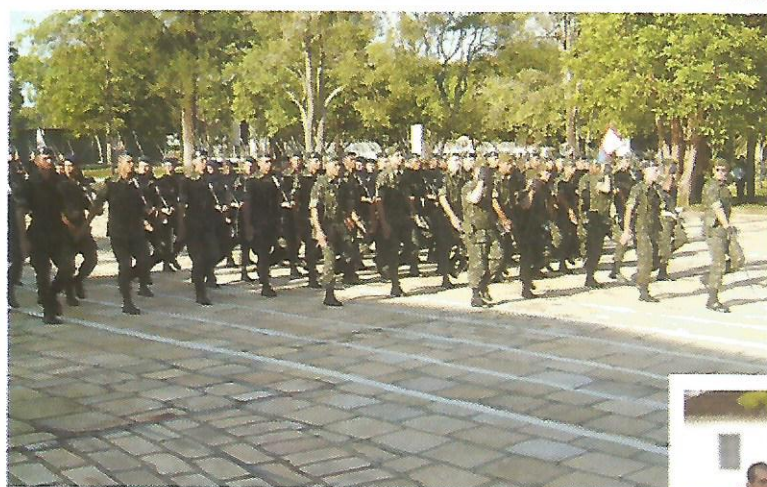
DIA A DIA DO ALUNO DE ARTILHARIA



Salva de Gala ao Diretor do DFA



Guarda de "Ouro"



Formaturas diárias



Vibração na "corridinha"



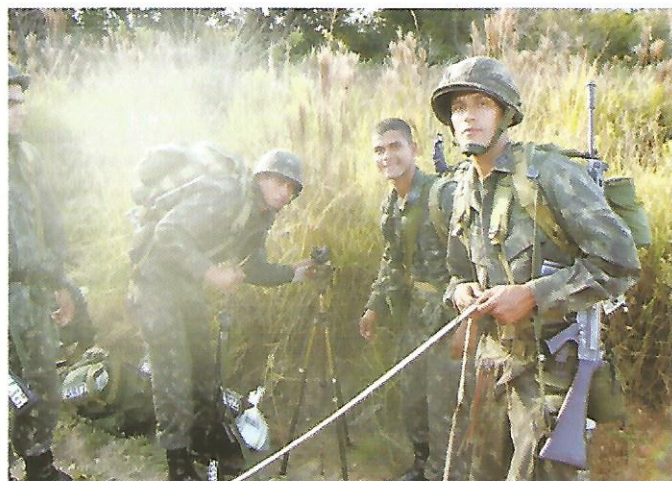
EXERCÍCIOS NO TERRENO



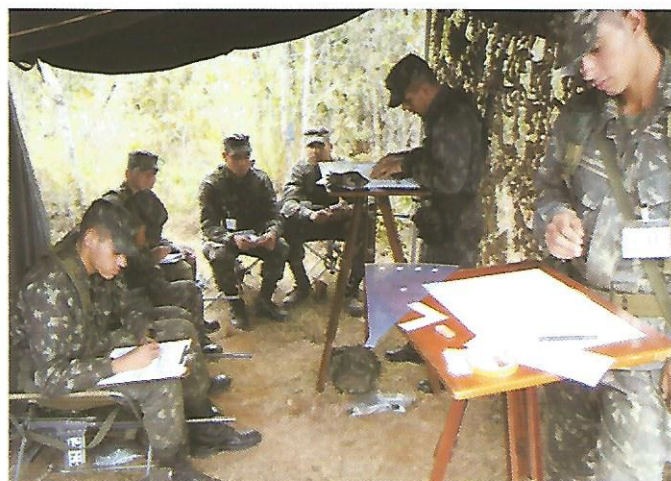
Realizando as primeiras pontarias



Aprendendo o manuseio da estação meteorológica



Trenadas da topografia



Cálculos na Central de Tiro



Vibração no Tiro Real



Marcha de 40 Km retorno do CIGMAL



Adilson Alexandre Neto
Rio de Janeiro - RJ



Anderson Charles da Silva Pontes
Rio de Janeiro - RJ



André da Silva Lino
Duque de Caxias - RJ



Augusto Martins Centeno
Santa Maria - RS



Bruno Ferreira de Souza
Eunápolis - BA



**Bruno Frederico João Henrique
Durvalino Elder Duarte Borges**
Itaguaí - RJ



Bruno Medeiros de Araujo
Rio de Janeiro - RJ



Carlos Antonio Cavalcante da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Carlos Augusto Vital dos Santos
Rio de Janeiro - RJ



**Carlos Henrique do Nascimento
Bezerra**
Juiz de Fora - MG



Cecilio Pinheiro Junior
Natal - RN



**César Augusto Cavalcante
Carinhonha**
Rio de Janeiro - RJ



Danilo da Silva Fonseca
Rio de Janeiro - RJ



Danilo Henrique Rodrigues Pereira
Presidente Prudente - SP



Danilo Mendes de Moraes
São Paulo - SP



Diego Pazinato Pinto
Mesquita - RJ



Diego de Borba Nascimento
Bagé - RS



Diego Santos dos Reis
Cruz Alta - RS



Diogo Lopes Egidio
Nova Iguaçu - RJ



Douglas Barbosa Garcia
São João do Meriti - RJ



Douglas Pozzato Cadó
Santa Maria - RS



Dyego Raphael de Carvalho Pletsch
Rio Grande - RS



Eduardo Medina Zeni
Uruguiana - RS



Erinton Dantas Pauleski da Silva
Bassoroca - RS



Euclides Dias Gomes
Duque de Caxias - RJ



Evandro Mathias dos Santos Martins
Uruguiana - RS



**Fabio Augusto da Silva
Paredes Pereira**
Rio de Janeiro - RJ



Fagner Guimarães de Almeida
São João Del Rei - MG



Fagner Silva da Silva
Cachoeiro do Sul - RS



Fernando da Silva Viana
Rio de Janeiro - RJ



Filipe Rodrigues Dutra dos Anjos
Cruz Alta - RS



Geraldo Cipriano Minhaqui da Silva
Jaboatão dos Guararapes - PE



Gustavo Backes Pereira
Uruguaiana - RS



Hazael Kastberg de Oliveira Silva
Barbacena - MG



Henrique César dos Santos Pugliese
São José do Rio Pardo - SP



Jean Marcel Belizário
Santa Maria - RS



Jean Michel do Nascimento
São Gonçalo - RJ



Jeferson Correia Altivo
Duque de Caxias - RJ



Jeferson de Assis Viana
Rio de Janeiro - RJ



Jefferson Faustino Rodrigues
Mesquita - RJ



Jefferson Martins da Gloria
Nova Iguaçu - RJ



João Francisco Ribeiro Feldmann
Cachoeira do Sul - RS



João Paulo Martins Pereira
Rio de Janeiro - RJ



João Roberto Ferreira Azevedo da Cruz
São Gonçalo - RJ



Joel Jardim dos Santos
São José do Norte - RS



Joel Webster de Figueiredo Gonçalves
São Gonçalo - RJ



Jymmys Clemente Mota da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Leandro Silva dos Santos Lima
Rio de Janeiro - RJ



Leo Luiz Bitencourt Dorneles
Santiago - RS



Leonardo Faria dos Anjos
Bagé - RS



Luis Eduardo Padilha Moraes
Uruguaiana - RS



Luiz Alberto Nunes Cardoso Junior
Uruguaiana - RS



Luiz Britto Gomes
Rio de Janeiro - RJ



Luiz Henrique Corrêa Becker
Santana do Riacho - MG



Magno Leno da Silva Borges
São Gonçalo - RJ



Maicon Souza Medeiros
Nova Iguaçu - RJ



Marcelo García Izaguirres
Uruguaiana - RS



Marcelo Oliveira de Siqueira
São Paulo - SP



Marcelo Silva de Souza
Duque de Caxias - RJ



Marcio Henrique Bezerra da Silva
Jaboatão dos Guararapes - PE



Marcondes Burjack Valerio da Silva
Anápolis - GO



Marconiedson Cordeiro Rocha
Cotia - SP



Mario Ricardo Guedes Carreiro
Rio de Janeiro - RJ



Marlone Martins Coelho
Rio de Janeiro - RJ



Michel Leiria de Souza
Cruz Alta - RS



Pablo Magoga
Santa Maria - RS



Pedro Henrique Silva Corradi Forte
Itapetininga - SP



Pedro Roberto da Silva Dias
Recife - PE



Rafael Augusto Ramos
Curitiba - PR



Rafael Caetano Brum
Campo Grande - MS



Rafael Cupertino de Souza
Juiz de Fora - MG



Raphael de Brito Souza
Rio de Janeiro - RJ



Renan Bayer Charão
Uruguaiana - RS



Renan Chaves dos Santos
Rio de Janeiro - RJ



Ricardo Porto Gomes
Nova Iguaçu - RJ



Roberto dos Santos Assis
São Gonçalo - RJ



Rodrigo Antonio da Silva
Juiz de Fora - MG



Rômulo Roque de Oliveira
Belford Roxo - RJ



Ronald Alves Tinoco
Rio de Janeiro - RJ



Rosber Tonon de Mello
Cruz Alta - RS



Sérgio Lobato Faller
Cachoeira do Sul - RS



Stephano Pan Chacon de Assis Viana
Rio de Janeiro - RJ



Stevam César Martins
Tubarão - SC



Târsis Talmai de Souza Dantas
Ourinhos - SP



Thiago Quindeler Quintas
Bananal - SP



Tiago da Soledade Silva
Queimados - RJ



Vagner Meireles Campos
Varginha - MG



Victor Paulo Fernandes de Oliveira
Rio de Janeiro - RJ



Vinicius dos Santos Lima
Nova Iguaçu - RJ



Vinicius Gerhardt da Silveira Santos
Belford Roxo - RJ



Vinicius Oliveira Tropiano de Barros
Rio de Janeiro - RJ

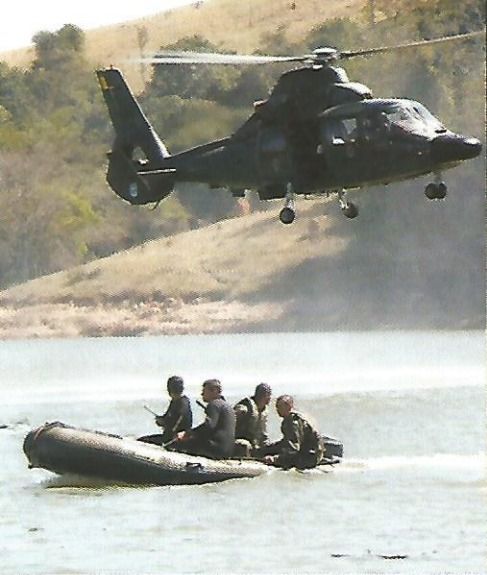


Welliton Jones Pereira
Pouso Alegre - MG



Wesley Maia Lopes
Rio de Janeiro - RJ





ENGENHARIA

“O suor poupa sangue”



Nascido em dezembro de 1820, na Província Cisplatina, quando se encontrava anexada ao Brasil, João Carlos de Villagran Cabrita incorporou-se ao Exército Brasileiro como Cadete. Desde cedo, notabilizou-se pelo seu valor intelectual e técnico-profissional, vindo mais tarde a imortalizar-se nas gerações de engenheiros militares, pelos seus feitos gloriosos.

Participou da criação da primeira unidade de Engenharia do Exército, partindo com ela para o Teatro de Operações da Guerra da Tríplice Aliança, em junho de 1865. Já no ano seguinte, como Major, Villagran assumiu o Comando do 1º Batalhão de Engenharia. Foi liderando mais de 900 homens de seu batalhão, na madrugada do dia 10 de abril de 1866, que ele protagonizou uma das mais memoráveis façanhas de nossa História Militar. Transpôs, com sua tropa, o caudaloso Rio Paraná, a fim de combater o oponente em seu próprio território – fato que ainda não havia ocorrido naquele conflito – iniciando, com isso, a tradição de pioneirismo da Arma Azul-Turquesa. A luta foi intensa, mas o esforço não foi em vão. A impecável atuação da Esquadra Brasileira e o destemor dos soldados de Villagran Cabrita tornaram a vitória iminente. Eram sete horas da manhã quando, finalmente, as notas dos clarins do batalhão



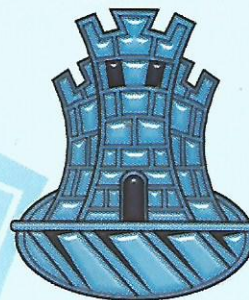
Tenente Coronel
João Carlos de Villagran Cabrita

encheram os céus com o toque da vitória. O lamentável, no entanto, estaria por acontecer. Villagran, depois da missão cumprida, enquanto redigia a Parte de Combate a bordo de um lanchão, foi atingido, por volta das 14 horas, por um estilhaço de artilharia que lhe ceifou a vida com menos de 46 anos de idade. Uma brilhante carreira foi interrompida, mas o herói não foi esquecido. Com justiça, sua imortalidade foi registrada com a escolha para Patrono da Arma de Engenharia, eternizando seu exemplo e transmitindo, ao longo do tempo, seus ideais de luta e de vitória aos nobres engenheiros.

O 10 de abril não é a data de seu aniversário; é, antes, a comemoração de seu nascimento para a História. Os engenheiros de hoje podem ostentar com orgulho o seu castelo lendário – abrigo perpétuo e sagrado das tradições e dos feitos de seu insigne Patrono.



Cap Eng **Peterson**
Instrutor Chefe



INSTRUTORES



Ten Machado Pimentel, Cap Hudson, Cap Peterson, Ten Wagner
Ten Tupinambá (ausente)

MONITORES



Sgt Marcio Augusto, Sgt Daniel Rosa, Sgt Ézio, Sgt Abimael, Sgt Ramão,
Sgt Charles, Sgt Nogueira, Sgt J Robson, Sgt Diego, Sgt Medina,
Sgt De Souza (ausente)

GRÊMIO



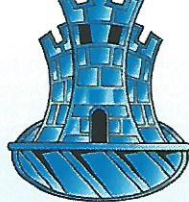
Al Eunápio, Al Tonigeo, Al Anderson, Al Carlos Alexandre, Al Jaci, Al Renan Michel,
Al Shutz, Al Nakatani, Ten Machado Pimentel e Sgt Ézio



1º Pelotão - Águia

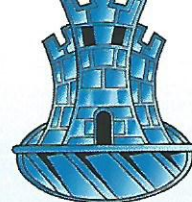


2º Pelotão - Caveira

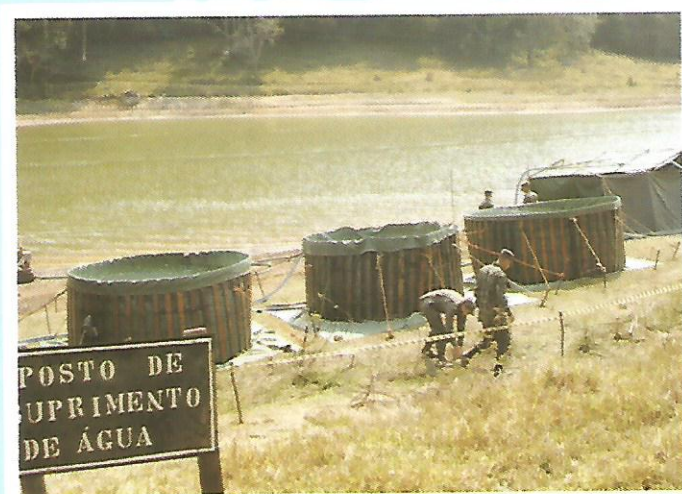
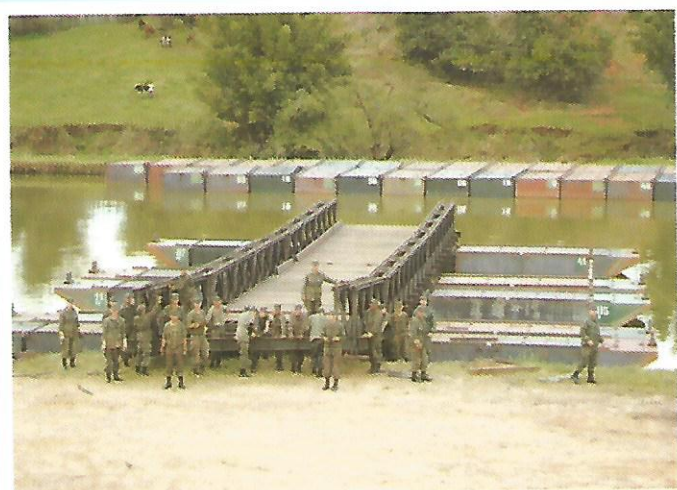
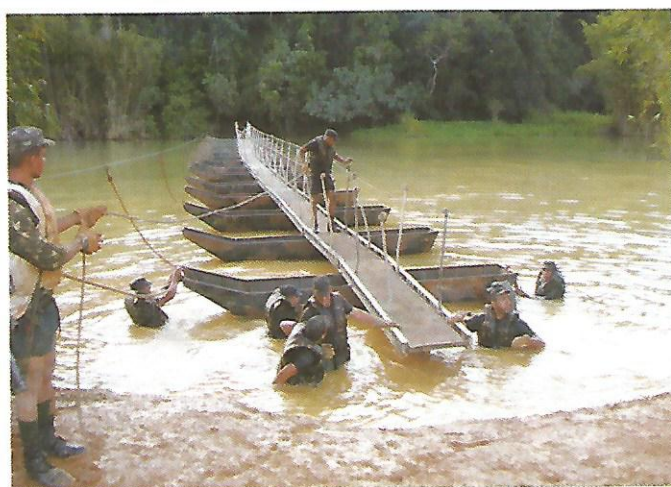


SEMANA DA ENGENHARIA





EXERCÍCIO NO TERRENO





Abel Ferreira Vieira
Colônia do Piauí - PI



Adriano Vicente de Paulo Ferreira Gonçalves
Curitiba - PR



Alexander de Barros Victor
São Gabriel - RS



Anderson Gomes de Resende
Teresina - PI



Antonio Augusto Goulart da Silva
São Gabriel - RS



Antonio Jaci Silva Duarte
Janduís - RN



Antonio Jadson Ferreira Sousa
Angical do Piauí - PI



Arionilson Batista Moraes
Teresina - PI



Augusto Pirozi Ribeiro
Rio de Janeiro - RJ



Bruno Vinícius Schütz
Rio de Janeiro - RJ



Carlo Augusto dos Santos
Parnamirim - RN



Carlos Alexandre Henrique
Rio de Janeiro - RJ



Carlos Euzébio Cavalcante
Três Vargos - MG



Carlos Leonardo Santos da Silva
São Gabriel - RS



Celestimar Ribeiro de Araújo
Teresina - PI



Cristiano Ricardo da Silva
Uberaba - MG



Damazio Alcantara de Lira Neto
Rio de Janeiro - RJ



Daniel Hudson Carneiro
Barbacena - MG



Daniel Mendes de Lima
Rio de Janeiro - RJ



Danubio Leal de Sousa
Picos - PI



Diogo de Lima da Silva
Nova Iguaçu - RJ



Dionizio Rodrigues de Santana
Feira Nova - PE



Douglas Moraes da Silva
Cachoeira do Sul - RS



Drierick Carvalho Cavalcante
Colombo - PR



Eduardo Henrique de Oliveira Lima
?????



Elias Beker Santos Alves
Rio de Janeiro - RJ



Elias de Oliveira Costa
Araguari - MG



Elisson de Souza Nunes
Resende - RJ



Eunápio Luis de Queiroz Sturaro Junior
Salvador - BA



Ezequiel Guterres Oliveira
Três Corações - MG



Felipe Bruno Conceição Silva
Resende - RJ



Felipe Policicio Almeida Silva
São Paulo - SP



Felipe Tesche Vieira
Alegrete - RS



Fernando Pires da Silva
Viamão - RS



Francisco Luís Avelino de Souza
Fortaleza - CE



Frankellin Santos Oliveira
Goiânia - GO



Frederico Moreira Alvarenga
Matipé - MG



Gabriel Antonio Barbosa de Souza
Rio de Janeiro - RJ



Geraldo de Souza Franco
Juiz de Fora - MG



**Gustavo de Paula Pinheiro
de Andrade**
Rio de Janeiro - RJ



Gustavo Miranda Loures
Rio Novo - MG



Hélio Corrêa
Arari - MA



Hugo Gustavo Vaz Martins
Itajuba - MG



Itamar do Carmo Fazolo
Duque de Caxias - RJ



Jean Rodrigues Bastos
Duque de Caxias - RJ



João Batista de Oliveira Oliveira
Maranguape - CE



José Augusto Duarte Bispo
Rio de Janeiro - RJ



José Henrique Teixeira Melo
Três Corações - MG



Júnior de Oliveira Ferrari
Duque de Caxias - RJ



Laécio Romualdo da Silva Almendra
Francisco Santos - PI



Laion Jasques Almeida Oliveira
Salvador - BA



Leandro Motta Machado
Alegrete - RS



Luiz Alexandre Monteiro Alves
Rio de Janeiro - RJ



Luiz Carlos dos Santos Silva
São Gonçalo - RJ



Luiz Erimando da Silva Araújo
Maracanã - CE



Marllon de Araujo Mendes da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Mateus Doniseti Maciel
Três Corações - MG



Milton José dos Santos Neto
Fortaleza - CE



Naycho Natiego Soares Furtado
Três Corações - MG



Nelson Ferreira Leite Gonçalves
Brasília - DF



Paulo Henrique Peres Rosa
Icaraíma - PR



Pedro Henrique Guaraciaba de Oliveira
Rio de Janeiro - RJ



Rafael Augusto Carneiro de Vasconcelos
Rio de Janeiro - RJ



Rafael Willames de Souza
Olinda - PE



Raimison Ramires de Almeida
Manaus - AM



Raimundo José Tavares Filho
Fortaleza - CE



Regiano Carneiro Soares
Fortaleza - CE



Renan Batista Xavier Freire
Rio de Janeiro - RJ



Renan da Silva Cunha
Nilópolis - RJ



Renan Michel Brandão Ferreira
Maria da Fé - MG



Renato Machado Costa
Dom Pedrito - RS



Ricardo Ferreira Nakatani
Rio de Janeiro - RJ



Ricardo Luiz Alves
São João Del Rei - MG



Roberto Hudson Varanda da Silva
Nilópolis - RJ



Robson Noemio da Vera
Picos - PI



Rodolfo Chagas de Barros
Jaboatão dos Guararapes - PE



Rodrigo César Maymone Sampaio
Resende - RJ



Rogério Pereira da Silva Junior
Rio de Janeiro - RJ



Rony Alves de Lima
Itaboraí - RJ



Thiago Simão Dantas
Rio de Janeiro - RJ



Thiago Vallejo Nunes
São Gabriel - RS



Tonigel Batista
Rio de Janeiro - RJ



Victor José Albuquerque de Castro
Rio de Janeiro - RJ



Vitor Strassburger Beskow Sobrinho
Cachoeira do Sul - RS



Wagner Sena Moreira
Duque de Caxias - RJ



Walter Luis da Silva Leal
Belém - PA



Welbert Lobo dantas Cavalcante
Manaus - AM



Wilian Lopes de Oliveira
Duque de Caxias - RJ



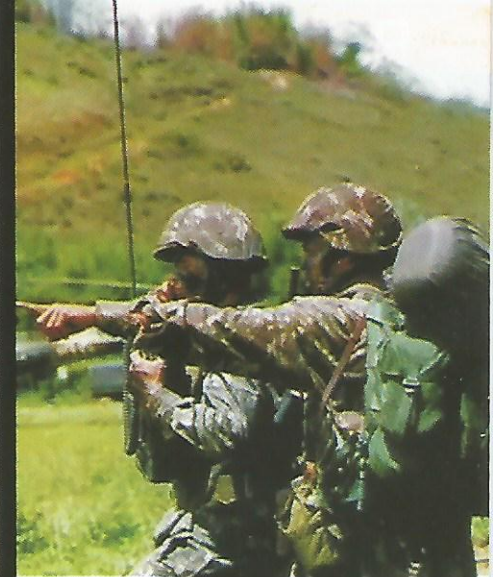
Willame Eduardo de Sousa Paz
Teresina - PI



Yuri Ferreira de Araujo
Belém - PA



Escola de Engenharia de São Carlos - Turma Bixentenário do Brigadeiro Sampaio



COMUNICAÇÕES



**“Aqueles que subestimam a importância das Comunicações
no campo de batalha fatalmente conhecerão o sabor da derrota
e do arrependimento”.**

De origem indígena por parte de seus bisavós maternos e bisavó paterna, Rondon ingressou na Escola Militar.

Dentre outros estudos, cursou Matemática e Ciências Físicas e Naturais da Escola Superior de Guerra. Quando nomeado chefe do Distrito Telegráfico de Mato Grosso, o governo republicano tinha preocupação com a região oeste do Brasil, muito isolada dos grandes centros. Assim, decidiu melhorar as comunicações construindo linhas telegráficas para o Centro-Oeste.

Rondon cumpriu essa missão abrindo caminhos, desbravando terras, lançando linhas telegráficas, fazendo mapeamentos do terreno e principalmente estabelecendo relações cordiais com os índios. Manteve contato com muitas tribos indígenas, entre elas os Bororó, Urupá, Jarú, Karipuna, Arikeme, Boca Negra, Pacaás Novo, Macuporé, Guaraya e Macurape.

Realizou expedições com o objetivo de explorar a região



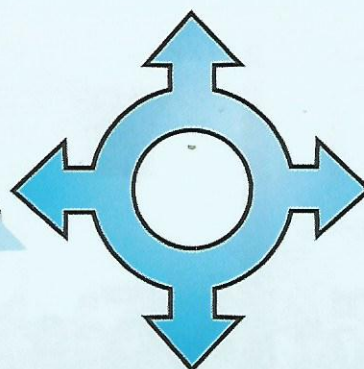
Marechal
Cândido Mariano da Silva Rondon

Amazônica. Em 1910 organizou e passou a dirigir o Serviço de Proteção aos Índios e de maio de 1913 a maio de 1914 realizou mais uma expedição, em conjunto com ex-presidente dos Estados Unidos da América, Theodore Roosevelt.

Em 1914, com a Comissão Rondon, construiu 372 km de linhas e mais cinco estações telegráficas. De 1919 a 1924 foi diretor de Engenharia do Exército. Rondon abriu caminhos desbravando terras, lançando linhas telegráficas, fazendo mapeamentos do terreno e principalmente estabelecendo relações cordiais com os índios.



Cap **Moura Vargas**
Instrutor-Chefe



INSTRUTORES E MONITORES



1ª fileira da esquerda para a direita - Ten Dos Santos, Ten Lima, Cap Moura Vargas, ST Boeno, Sgt Ronivaldo
2ª fileira da esquerda para a direita - Sgt Douglas Martins, Sgt Kohler, Sgt Apollo, Sgt Evandro, Sgt Narcélio, Sgt Honorato, Sgt Elúcio, Sgt Clodoaldo, Sgt Pereira.

GRÊMIO

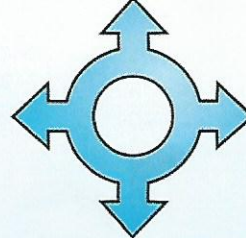


Da esquerda para a direita
Sgt Clodoaldo, Ten Dos Santos, Al Franco

PELOTÃO AUXILIAR



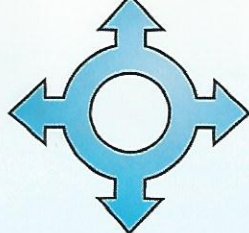
1ª fileira da esquerda para a direita
Cb Marcos, Sgt Honorato, ST Boeno, Cb Pinheiro
2ª fileira da esquerda para a direita
Sd Jairo, Sd Vítor, Sd Pinheiro, Sd Silas, Sd Guilherme Nogueira



1º Pelotão - Falcão - Cmt Pel: Sgt Elúcio - Adj Pel: Sgt Apollo



2º Pelotão - Tornado - Cmt Pel: Sgt Pereira - Adj Pel: Sgt Kohler



SEMANA DAS COMUNICAÇÕES



Guarda ao Busto do Marechal Rondon

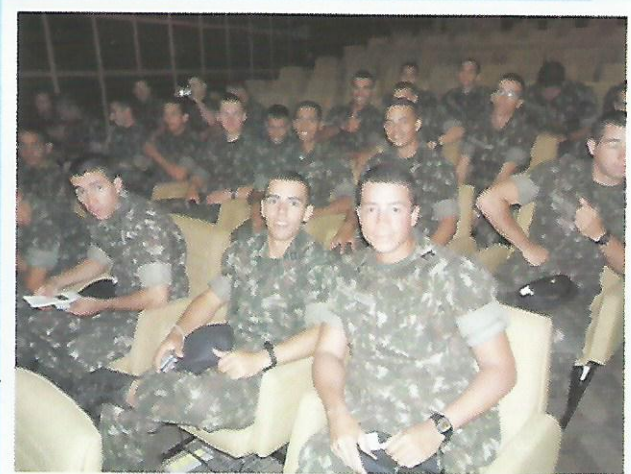


**Na formatura geral, o curso mais uma vez
mostrou vibração**



Corrida do Estafeta

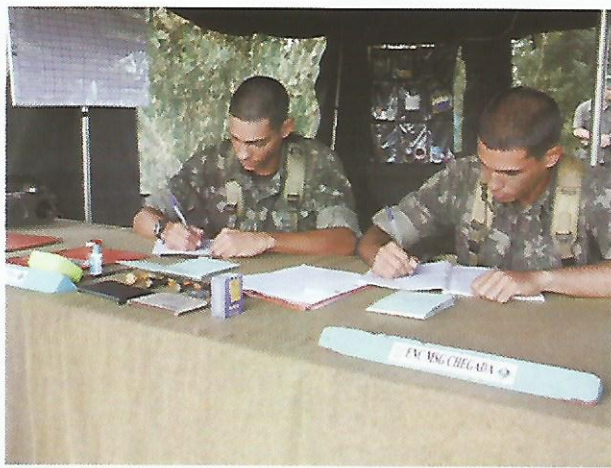
PCI



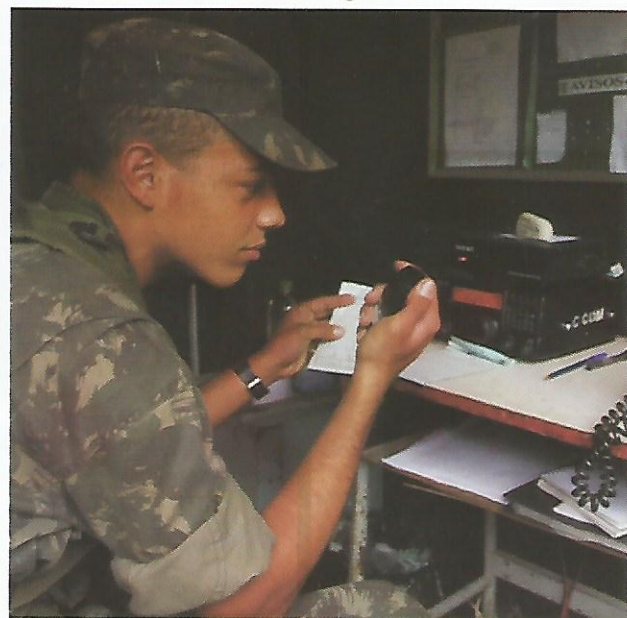
A Viagem para Brasília



EXERCÍCIO NO TERRENO



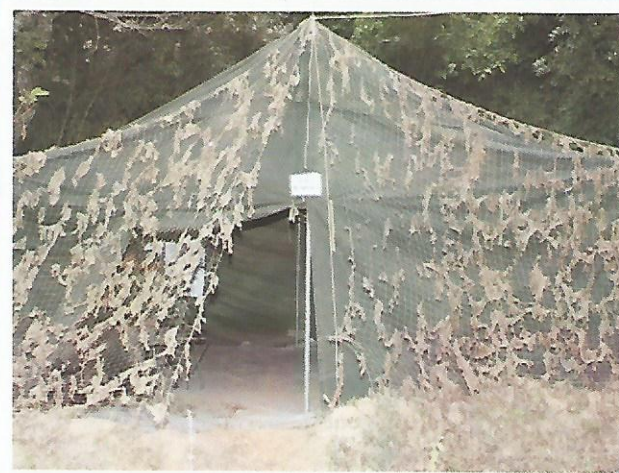
**Adestramento no Centro de Mensagens
a lápis e papel**



Transmitindo uma Mensagem via rádio



Depanagem de uma linha aérea



Central telefônica camuflada



Alain Francisco Oliveira Gonçalves
São João do Meriti - RJ



Alex Oliveira de Lima
Rio de Janeiro - RJ



Anderson Lucio Gomes
Duque de Caxias - RJ



Andre Souza Carvalho
Santa Maria - RS



Antonio Faustino da Silva Filho
Salvador - BA



Antonio Rafael Weber da Cruz
Cachoeira do Sul - RS



Bruno Rodrigo Garcia de Souza
Natal - RN



Carlos Alexandre de Oliveira
Viamão - RS



Cristian Moreira Serdotte
Goiana - PE



D'Ângelo Carlos de Castro
Formiga - MG



Daniel da Silva Carvalho
Belo Horizonte - MG



Daniel Trojil Pires
Jaguarão - RS



Deybson Gutemberg da Silva
Petrolina - PE



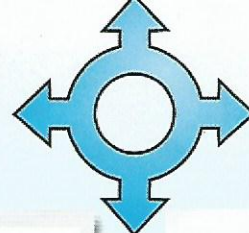
Diego Alessandro Rambo
Alecim - RS



Diego Alexander Rambo Scheid
Alecim - RS



Diego Barbosa Machado
Três Corações - MG



Diego Dalosto Lopes
Candelária - RS



Diego de Oliveira Araújo
Aracaju - SE



Diego Nascimento Gavião
Planaltina - DF



Diego Pinto Lopes
Bagé - RS



Douglas Damas dos Reis
Três Corações - MG



Edson Paraiba Duarte
São Luiz Gonzaga - RS



Eduardo de Souza Minhos
Uruguiana - RS



Elisson Gois Gallas
Altamira - PA



Eliúde José Rodrigues Filho
Goiania - GO



Fábio Bento dos Santos
Barra do Garças - MT



Fábio Langendorf Rodrigues
São Gabriel - RS



Fausto José Alves Neto
Parnamirim - RN



Fernando Ávila de Oliveira e Medeiros
Campo Grande - MS



Gabriel Silva Gonçalves Gouvêa
Nova Iguaçu - RJ



Guilherme Costa da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Higor Marques Paulino da Silva
Rio de Janeiro - RJ



Hildemberg da Silva Dias
Fortaleza - CE



Jayme Martiniano dos Santos Inez
Rio de Janeiro - RJ



Jorge Miguel da Silva Alves
Salvador - BA



Jorio Maycon Wanderley de Carvalho
Recife - PE



José Renato Santos da Silva
Rio de Janeiro - RJ



José Vaz da Costa
Formosa - GO



José Vinícius Nogueira dos Santos
Rio de Janeiro - RJ



Julio Cesar de Oliveira Melo
Aparecida - SP



Kelvin Rougier Wobeto Ferreira
Anápolis - GO



Lourenzo Souza de Oliveira
Mesquita - RJ



Lucas Franco Reis
Rio de Janeiro - RJ



Lucas Pimentel Diniz
Santiago - RS



Luis Carlos Sena do Nascimento
Brasília - DF



Luís Ricardo Pereira de Araújo
Varginha - MG



Luiz Fernando Lima Junior
Taubaté - SP



Luiz Filipe Ribeiro Loureiro
Manaus - AM



Maickow Ramos Coelho
Campo Grande - MS



Maiquel Antunes Lizote
Ijuí - RS



Marcelo Tiago Gentil dos Santos
Três Corações - MG



Márcio Henrique de Oliveira
Guaratinguetá - SP



Marcos Vicente Teles Pereira
Itajubá - MG



Marcos Vinícius Peixoto Resende
Araguari - MG



Marcus Vinicius Nunes Medina
Rio de Janeiro - RJ



Mario Fernandes de Oliveira Neto
Belo Horizonte - MG



Mateus José Alves da Silveira
Elói Mendes - MG



**Mattheus Marques Pinheiro
de Moraes**
Barretos - SP



Moacir José Pereira
Santa Rosa - RS



Natan Ribeiro Andrade
Rio de Janeiro - RJ



Otaviano Andrade dos Santos Neto
Salvador - BA



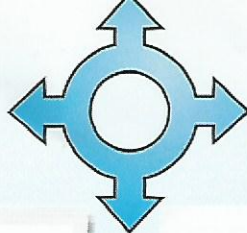
Patric Ferrari Pires
Rio Grande - RS



Paulo Henrique Weber de Souza
Rio de Janeiro - RJ



**Paulo Victor Chaves Ferreira
da Costa**
Duque de Caxias - RJ



Pedro Arcanjo do Nascimento Oliveira
Condado - PE



Rafael Sant'Anna Mendes
Queimados - RJ



Renato da Cunha Heres
Dom Pedrito - RS



Ricardo de Paula Fernandes
Rio de Janeiro - RJ



Ricardo Maycá Cozzatti
Santo Ângelo - RS



Robson Diogo do Nascimento
Barbacena - MG



Robson Rosa Fernandes
Bagé - RS



Rodrigo de Lima de Oliveira
Rio de Janeiro - RJ



Rômulo de Oliveira Santos
Rio de Janeiro - RJ



Roner Frederico Nunes de Melo
Rio das Ostras - RJ



Rovian da Cruz Antunes
São Luiz Gonzaga - RS



Ruan Carlos de Andrade Silva
Resende - RJ



Sander Figueiredo Covi
Porto Alegre - RS



Saulo Dimas Silva
Monte Mór - SP



Saulo Terra Costa
São Gonçalo - RJ



Sérgio Henrique de Rezende Lopes
Três Corações - MG



Thiago de Oliveira Fernandes
Rio de Janeiro - RJ



Thiago Moraes Santos
Ipameri - GO



Thiago Tofolo
Nanxerê - SC



Thyago Lustosa Cardoso
Batalha - PI



Tiago de Souza Trindade
Rosário do Sul - RS



Tiago Ferreira de Paula Varandas
Belo Horizonte - MG



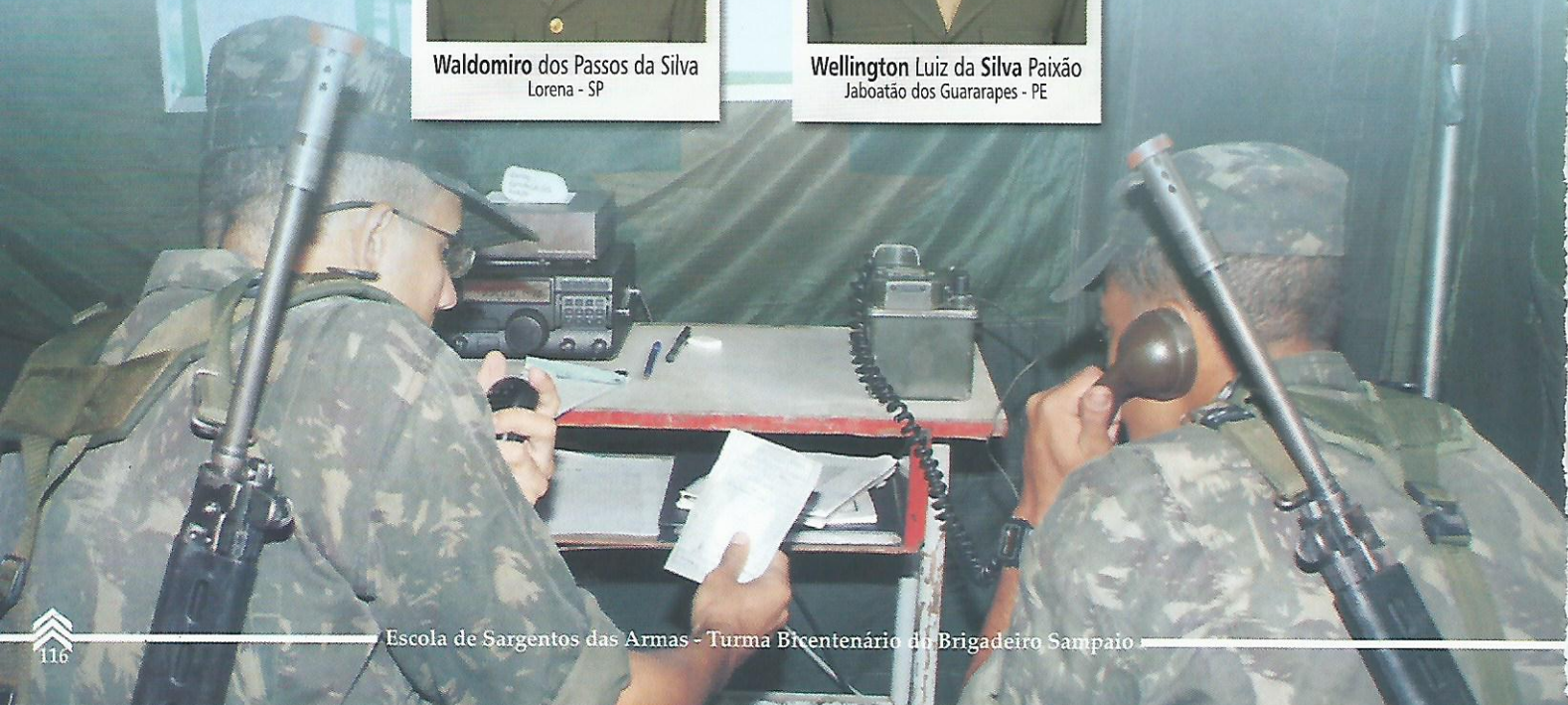
Tiago Garcia do Vale
Duque de Caxias - RJ



Waldomiro dos Passos da Silva
Lorena - SP



Wellington Luiz da Silva Paixão
Jaboatão dos Guararapes - PE





Entre os dias 11 a 15 de setembro de 2010, a EsSA foi sede da **XV MARESAER**, competição desportiva entre as Escolas de Formação de Sargentos da Marinha, do Exército e da Força Aérea. A **MARESAER** tem por objetivos:

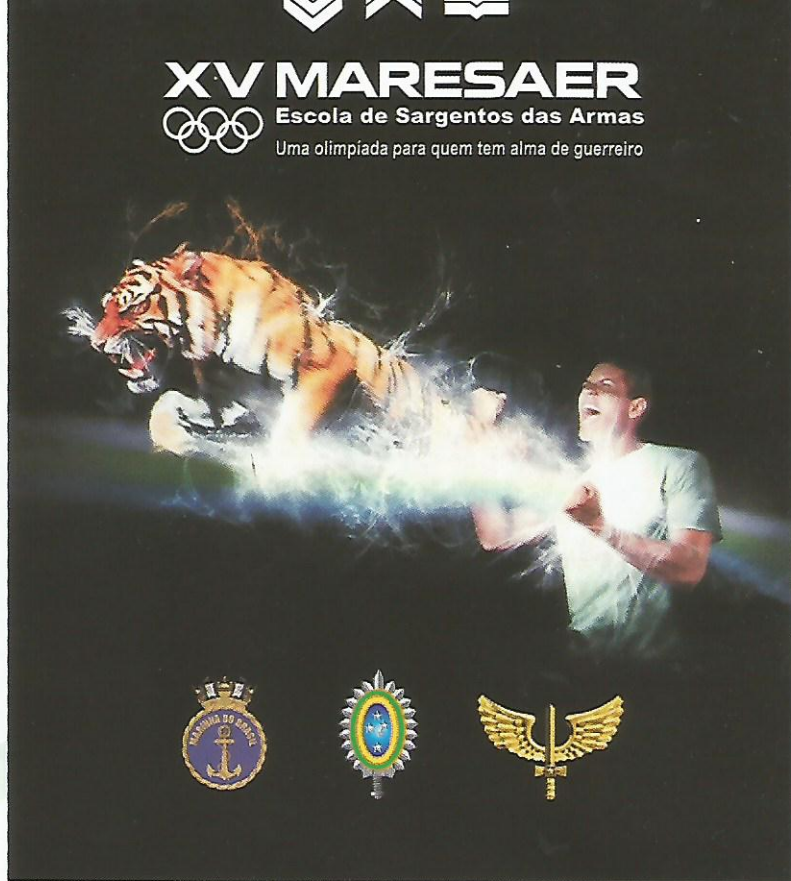
1) estimular a sã camaradagem entre os integrantes das Escolas de Sargentos;

2) despertar entre os alunos, a conscientização da importância da união e do conagraçamento entre as Forças Armadas;

3) desenvolver o gosto pela prática de esportes e identificar valores individuais e coletivos que, no futuro, deverão integrar as representações desportivas militares brasileiras, e

4) aperfeiçoar as condições dos atletas para participarem das competições internacionais, particularmente com relação aos JOGOS MUNDIAIS MILITARES de 2011.

O programa de competição reúne 9 modalidades esportivas e uma extensa programação cultural também fez parte da agenda do evento.



RESULTADOS

MODALIDADE	1º Lugar	2º Lugar	3º Lugar
Atletismo	EsSA	EEAR	CIAA
Basquetebol	CIAA	EsSA	EEAR
Corrida Rústica	EsSA	CIAA	EEAR
Futebol	EEAR	EsSA	CIAA
Pentatlo Militar	EsSA	CIAA	EEAR
Natação	EsSA	CIAA	EEAR
Orientação	CIAA	EsSA	EEAR
Judô	EsSA	EEAR	CIAA
Voleibol	CIAA	EsSA	EEAR

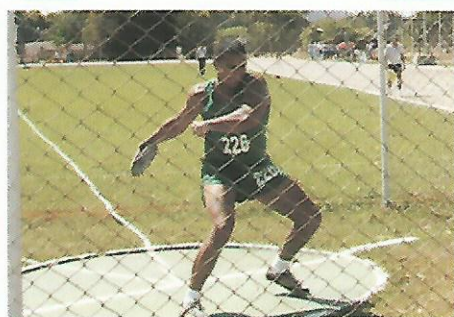


GARRA!

DETERMINAÇÃO!



UNIÃO!





XV MARESAER



XV MARESAER

Escola de Sargentos das Armas
Uma olimpíada para quem tem alma de guerreiro



CLASSIFICAÇÃO GERAL

3º	1º	1º	3º	1º	2º	2º	2º	3º
2º	2º	2º	1º	2º	1º	1º	1º	1º
1º	3º	3º	2º	3º	3º	3º	3º	2º

XV MARESAER



Na XV MARESAER foram quebrados os seguintes recordes:

PROVA	ATLETA	FORÇA	MARCA/TEMPO/PONTOS
Salto em Altura	AL WALACE	EXÉRCITO	1,95m
50m Nado Borboleta (Piscina de 50m)	AL TOSTA	EXÉRCITO	26"96
PISTA DE OBSTACULOS	AL HEKAVEI	EXERCITO	2'22"5
PONTUAÇÃO GERAL INDIVIDUAL DO PENTATLO MILITAR	3º Sgt LINDOMAR	MARINHA	5.096,5 Pts

A missão do Conselho de Monitores é de assessorar o Comando do Corpo de Alunos e o Comando da Escola na formação do Aluno da EsSA, particularmente nos campos social, cultural e profissional, além de projetar a imagem do Sargento de carreira perante o corpo discente. Para tanto, os Instrutores-Chefes dos cursos selecionam e fazem a indicação, o Cmt CA analisa e encaminha para a aprovação do Comandante da Escola.

Suas atribuições englobam encaminhar, por intermédio dos canais de comando, assuntos relevantes aos alunos e aos monitores; representar os monitores em eventos especiais; e quando convocado, fazer-se representar por um dos seus membros, em reuniões do Conselho de Ensino, conforme deliberação do Comandante da Escola.





O GRESA (Grêmio da Escola de Sargentos das Armas) é uma entidade fundada em 05 de outubro de 1949 e reorganizada em 1988. É administrada por alunos e auxiliada por um Conselho de Monitores e Of Orientador. É uma entidade sem fins lucrativos, que congrega os Alunos da EsSA, destinada a colaborar com o comando na integração social do futuro Sargento, por meio de atividades de caráter cultural, artístico, recreativo, esportivo e beneficente. Promove atividades que contribuem com o aprimoramento do nível moral, intelectual e físico do Aluno EsSA.



***"Ao ser promovido à
graduação de 3º Sargento,
perante a Bandeira do Brasil e
pela minha honra, prometo
exercer com dignidade e zelo
as funções que me couberem,
tudo fazendo pela eficiência do
Exército Brasileiro,
na paz e na guerra."***





Escola de Sargentos das Armas